

MONZA

 Manual do Proprietário

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEÍCULO <input style="width: 90%;" type="text"/>	DATA DA VENDA <input style="width: 90%;" type="text"/>
NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO <input style="width: 98%;" type="text"/>	
Endereço: <input style="width: 420px;" type="text"/>	Cidade: <input style="width: 150px;" type="text"/>
	Estado: <input style="width: 60px;" type="text"/>
NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO <input style="width: 98%;" type="text"/>	
Endereço: <input style="width: 420px;" type="text"/>	Cidade: <input style="width: 150px;" type="text"/>
	Estado: <input style="width: 60px;" type="text"/>
NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO <input style="width: 98%;" type="text"/>	
Endereço: <input style="width: 420px;" type="text"/>	Cidade: <input style="width: 150px;" type="text"/>
	Estado: <input style="width: 60px;" type="text"/>
Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA _____ ENDEREÇO _____ N.º _____ CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____ C.G.C. _____ INSCR. EST. _____ TELEFONE _____ DATA ____ / ____ / 19 ____ _____ ASSINATURA _____

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 2 500 e 10 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "*Normas da Garantia*", na página B das folhas azuis.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na Seção 0, sob "*Assistência ao Proprietário*", Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.
4. **Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:**
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas e Termos da Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil S.A.
2. Preenchimento correto do quadro "*IDENTIFICAÇÃO*" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurado os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Prezado Proprietário

IMPORTANTE!

Se você pretende instalar futuramente algum equipamento opcional ou acessório no seu veículo, tal como rádio, toca-fitas, alto-falantes especiais, condicionador de ar etc., será do seu maior interesse que tais serviços sejam executados por uma Concessionária Chevrolet.

Primeiramente, porque nossas Concessionárias têm conhecimento técnico e condições de verificar a possibilidade e a viabilidade da instalação de qualquer acessório ou opcional, bem como poderá orientá-lo quanto à melhor alternativa que pode ser adotada para satisfazer às suas exigências de conforto e segurança, com a certeza de que todos os recursos oferecidos pelo seu equipamento serão aproveitados ao máximo, sem que interfiram no funcionamento do veículo.

Além disto, lembramos que a instalação inadequada de equipamentos ou acessórios poderá afetar o direito de garantia do veículo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Instruções Gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C e D a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Os itens descritivos dos serviços a serem executados no veículo por ocasião da entrega estão nas páginas E e F. Na página G relacionamos os serviços correspondentes à revisão dos 2 500 km. Os cupões referentes a estas duas revisões (no final deste livrete) só devem ser destacados por ocasião da execução dos serviços.
- Na página J está o *Quadro de Controle das Revisões*, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadrinho respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas H e I encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelas bolinhas azuis.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões correspondentes às revisões gratuitas, os quais só deverão ser destacados quando da execução do respectivo serviço.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO AS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

A

Normas de Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que Você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", Você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet.

4 — Revisão Gratuita aos 2 500 e 10 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber gratuitamente todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste Manual. A revisão dos 2 500 km deverá ser feita entre os 2 000 e os 3 000-km, e a revisão dos 10 000 km, entre os 9 500 e 10 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, Você deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação deste Manual com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

B

Itens de Responsabilidade do Proprietário

Os serviços de manutenção e reposição de peças e material de desgaste e consumo normais são de responsabilidade do proprietário do veículo e, como tais, não fazem jus à Garantia dada para cobertura de defeitos de material ou de fabricação.

Entretanto, alguns desses serviços serão executados gratuitamente quando das revisões dos 2 500 e 10 000 km, por já estarem incluídos na relação de serviços a serem executados nessas ocasiões.

Os principais serviços *não cobertos pela Garantia*, mas de execução gratuita nas duas revisões acima referidas, são:

- Rodizio dos pneus (aos 10 000 km)
- Regulagem do motor ignição convencional (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da tensão das correias (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da embreagem (aos 10 000 km)
- Ajustagem do freio de estacionamento (aos 10 000 km)

As peças *não cobertas pela Garantia* são:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis)
- Fusíveis
- Ruptor (platinado)
- Condensadores
- Velas de ignição
- Guarnições e pastilhas do freio
- Filtros em geral
- Lubrificantes
- Fluido do freio (recomendamos a troca do fluido do freio a cada 30 000 km ou 1 ano, sendo de responsabilidade do proprietário)

C

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) —, fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., através de sua Rede Autorizada de Oficinas e Concessionárias Chevrolet, de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças, observados os termos a seguir especificados, bem como demais condições previstas neste manual:

- Todas as peças, exceto as indicadas em b), c) e d), abaixo: 12 (doze) meses, sem limite de quilometragem.
- Peças dos veículos com motor a álcool que entrem em contato direto com o álcool, a saber: tanque de combustível, bóia do medidor de combustível, linhas de combustível, bomba de combustível e carburador: 24 (vinte e quatro) meses, sem limite de quilometragem.
- Amortecedores: 12 (doze) meses ou 25 000 (vinte e cinco mil) km, o que primeiro ocorrer.
- Itens de responsabilidade do proprietário, conforme relacionados na página "C", que não são cobertos por esta garantia.

A validade desta garantia só estará assegurada se as peças consideradas defeituosas forem devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (conforme relacionados na pag. "C", sob *Itens de Responsabilidade do Proprietário*) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

D

PLANO DE EXAMES E AJUSTAGENS DO VEÍCULO NOVO

I — NÍVEIS DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS

Verificar quanto a vazamentos, completar o nível, ajustar e reabastecer, se necessário:

1. Reservatório do radiador;
2. Lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro (se equipado)
3. Cilindro-mestre dos freios
4. Carter do motor
5. Transmissão

II — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO ELEVADOR

a) Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

— Danos na parte inferior do veículo (protetores de pó das juntas homocinéticas e da cremalheira da caixa de direção).

b) Desobstruir os orifícios de drenagem das portas.

c) Verificar quanto a vazamentos:

1. Sistema de arrefecimento do motor
2. Motor
3. Transmissão
4. Sistema de freios
5. Sistema de alimentação
6. Amortecedores
7. Articulações das semi-árvores

III — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO CHÃO

Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

1. Travamento primário e secundário do capuz
2. Aperto dos parafusos das rodas
3. Funcionamento dos ajustadores dos assentos e cintos de segurança
4. Funcionamento de todas as portas, fechaduras e travas
5. Pressão dos pneus (inclusive pneu-de-reserva)

IV — EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Verificar o funcionamento e corrigir o que for necessário:

1. Bateria (nível do eletrólito e fixação dos cabos)
2. Faróis, lanternas e faroletes
3. Luzes de licença, da marcha-à-ré, dos freios, dos sinalizadores de direção, dos sinalizadores de advertência, do teto, de iluminação do painel de instrumentos, do porta-luvas, dos compartimentos de bagagem e do motor
4. Luzes indicadoras do painel
5. Instrumentos do painel e do consolo
6. Limpadores e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
7. Todos os itens optativos do veículo

E

V — TESTE DE RODAGEM

a) Verifique os seguintes itens quanto a funcionamento:

1. Cintos de segurança
2. Instrumentos do painel e luzes indicadoras
3. Alavanca de sinalização de direção (retorno automático a posição de repouso, após as curvas) e de comando dos lavadores e limpadores do pára-brisa e vidro traseiro
4. Buzina
5. Volante (alinhamento e retorno à posição inicial, após as curvas)
6. Motor e transmissão (desempenho durante as acelerações, desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha)
7. Freios de serviço e de estacionamento
8. Amortecedores

b) Elimine os eventuais ruídos constatados durante o teste.

VI — APARENCIA

a) Interior:

1. Verifique e limpe, se necessário: pedais, carpetes, consolo, pára-sóis, painéis laterais, teto, molduras internas e compartimento de bagagem
2. Remova a proteção de plástico do estofamento e limpe-o, se necessário.

b) Exterior:

1. Remova a cera protetora e vestígios de cola, vedadores etc.
2. Lave o veículo.
3. Verifique carroçaria, pára-choques, molduras, grade, soleira das portas, emblemas e eventuais danos.

F

REVISÃO DOS 2 500 km

Aplicar uma gota de óleo para motor no lubrificador do excêntrico do eixo do distribuidor.
 Examinar e reapertar os coxins do sistema de escapamento.
 Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e manguelras quanto a vazamento e fixação. Verificar o aperto das braçadeiras de fixação das manguelras e reapertar, se necessário.
 Examinar o estado das correias do alternador e do condicionador de ar e, se necessário, corrigir sua tensão.
 Examinar o conjunto da transmissão quanto a vazamentos.
 Examinar as manguelras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
 Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
 Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
 Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
 Efetuar o teste de rodagem.

G

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETAGEM											SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
2 500	10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
MOTOR											
●											Aplicar uma gota de óleo para motor no lubrificador do excêntrico do eixo do distribuidor.
		●		●		●		●		●	Verificação: limpar e ajustar, ou substituir, se necessário, as velas.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Ajustar a marcha-lenta.
	●		●		●		●		●		Examinar e limpar o elemento do filtro de ar com ar comprimido, à pressão especificada; girar 180°.
		●								●	Trocar o elemento do filtro de ar.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Trocar o óleo do motor (*) (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.
	●		●		●		●		●		Trocar o filtro de óleo do motor.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
	●		●			●		●			Verificar o estado e tensão da correia dentada da distribuição. Regular, se necessário.
					●					●	Trocar a correia dentada de distribuição.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool).
		●		●		●		●		●	Trocar o filtro de combustível (motor a gasolina).
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Examinar e reapertar os coxins do motor e do sistema de escapamento.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO											
			●			●				●	Drenar e lavar o sistema de arrefecimento. Reencher com mistura de água e 25 cm ³ de óleo solúvel "C" para radiador.
●	●	●		●	●		●	●		●	Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e manguelras quanto a vazamento e fixação.
SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR											
	●		●		●		●		●		Examinar o estado da correia do condicionador de ar e/ou direção hidráulica e corrigir sua tensão, se necessário.
EMBREAGEM											
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
TRANSMISSÃO											
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
					●					●	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática.

(*) Serviços normais: a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer

(**) Serviços severos: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer

QUILOMETAGEM											SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	
2 500	10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000		
DIREÇÃO E SUSPENSÃO (DIANTEIRA E TRASEIRA)												
		•		•		•		•		•	•	Verificar as juntas esféricas e os parafusos dos braços-de-controle da suspensão dianteira. Reapertar os parafusos conforme a especificação.
		•		•		•		•		•	•	Verificar o sistema de direção quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção quanto a posicionamento e vazamentos.
•			•		•		•		•		•	Examinar mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores traseiros quanto a vazamento.
					•						•	Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro. Examinar visualmente as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
•	•		•		•		•		•		•	Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
RODAS E PNEUS												
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodízio dos pneus e calibrá-los.
		•				•					•	Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
				•							•	Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
FREIOS												
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas do freio.
		•		•		•		•		•	•	Examinar as guarnições do freio.
	•		•		•		•		•		•	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
SISTEMA ELÉTRICO												
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
•	•		•		•		•		•		•	Examinar o estado da correia do alternador e corrigir sua tensão, se necessário.
CARROÇARIA												
	•		•		•		•		•		•	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir as mangueiras de drenagem do teto solar.
TESTE DE RODAGEM												
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Fazer o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão. (Veja a página F.)

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a data e a quilometragem em que o serviço foi executado.

NOVO GRATUITA	2 500 GRATUITA	10 000 GRATUITA	20 000
km data	km data	km data	km data
30 000	40 000	50 000	60 000
km data	km data	km data	km data
70 000	80 000	90 000	100 000
km data	km data	km data	km data

manual
do
proprietário

MONZA

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 94632849

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Cuidados com a Aparência	5-01
6. Serviços de Manutenção	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu carro e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. É tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o carro obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-02 sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



INFORMAÇÕES GERAIS

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, Você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **Bauru, SP**
*Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17100 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200*
- **Belo Horizonte, MG**
*Pça. Carlos Chagas, 49 - 5.º andar
CEP 30000 - DDD 031
Tel. 337-0444*
- **Porto Alegre, RS**
*R. Auxiliadora, 106
CEP 90000 - DDD 0512
Tel. (PABX) 42-9677*
- **Recife, PE**
*Av. Domingos Ferreira, 1920 - 2.º and. s/ 202
CEP 50000 - DDD 081
Tel. 326-8000*
- **Rio de Janeiro, RJ**
*R. Augusto Severo, 8 - 8.º andar
CEP 20021 - DDD 021
Tel. (PABX) 232-8156*
- **São Paulo, SP**
*Al. Santos, 647 - 17.º andar
CEP 01419 - DDD 011
Tel. 252-0489*

ÍNDICE

A

Acendedor(es) de cigarro	2-03
Afogador	1-23
Alternador:	
— correia	6-07
— especificações	7-07
Antena	2-02
Anticongelante	6-07
Aquecedor	2-06
Assistência ao proprietário	0-02

B

Banco dianteiro	1-05
Banco traseiro: — escamoteação do encosto e do assento	2-13
Bateria:	
— cuidados ao dirigir	3-04
— especificações	7-07
— luz indicadora de carga	1-20
— manutenção	6-07
— perda de carga	4-03
Buzina	1-17

F

Farol:	
— especificações	7-08
— funcionamento	1-17
— lampejador	1-17
— regulagem	4-05 e 4-06
— substituição da lâmpada	4-07
Farol-de-neblina:	
— especificações	7-08
— funcionamento	1-18
— substituição da lâmpada	4-09
Filtro de ar	6-06
Filtro de óleo	6-06
Fluidos recomendados	7-06
Freio de estacionamento	1-24
Freio de serviço:	
— cuidados ao dirigir	3-04
— dispositivo de indicação de nível	6-09
— luz indicadora do nível do fluido	1-19
Fusíveis:	
— capacidades e componentes protegidos	4-06
— especificações	7-10
— substituição	4-05

H

Hodômetro e hodômetro parcial ..	2-02
----------------------------------	------

C

Caixa-de-mudanças automática:	
— capacidade	7-03
— funcionamento	1-21 e 1-22
— manutenção	6-07
Caixa-de-mudanças manual:	
— capacidade	7-03
— cuidados ao dirigir	3-05
— especificações	7-03 e 7-05
— funcionamento	1-20
Capacidades	7-03
Capuz do motor	2-13
Carga útil	7-03
Carpetes (limpeza)	5-04
Chave	1-02
Cintos de segurança:	
— retrátil de 3 pontos	1-07 e 1-08
— subabdominal	1-09
Cinzeiros:	
— do painel	2-03
— traseiros	2-04
Combustível (como economizar) ..	3-06
Condicionador de ar	2-08 e 2-09
Compartimento de bagagem	2-11
Consolo	1-14

I

Indicador de combustível	1-19
Indicador de temperatura	1-19
Interruptor de ignição e partida ..	1-09

L

Lâmpadas:	
— especificações	7-08
— substituição	4-07 a 4-11
Lanterna de neblina:	
— especificação	7-08
— funcionamento	1-18
— substituição da lâmpada	4-09

Luzes do espelho do pára-sol:	
— especificações das lâmpadas ..	7-08
— funcionamento	2-10
— substituição das lâmpadas	4-11

Luzes de leitura:	
— especificações das lâmpadas ..	7-08
— funcionamento	2-10
— substituição das lâmpadas	4-11

Luzes sinalizadoras, lanternas e luzes de iluminação (demais):	
— especificações das lâmpadas ..	7-08
— funcionamento	1-16
— substituição das lâmpadas	4-07 a 4-11

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros do veículo 3-03

D

Defletor de ventilação	1-05
Descansa-braço central	1-06
Desembaçador do pára-brisa 2-05 e ..	2-06
Desembaçador do vidro traseiro ..	2-10
Difusores de ar	2-04 e 2-05
Dimensões gerais do veículo	7-02
Direção convencional (especificações) ..	7-05
Direção hidráulica:	
— capacidade	7-03
— manutenção	6-09
Distribuidor (especificações)	7-07

E

Econômetro	1-20
Eixo de tração (especificações) ..	7-06
Embreagem (cuidados ao dirigir) ..	3-04
Emergência	4-02
Encosto de cabeça	1-06
Especificações	7-01
Espelhos retrovisores	1-06 e 1-07
Estofamento (limpeza)	5-03 e 5-04
Extintor de incêndio	4-02

0-03

M

Manutenção da parte inferior do veículo	5-04
Manutenção preventiva	6-01

Motor:

— baixa pressão do óleo	4-04
— cuidados ao dirigir	3-03
— especificações	7-04
— manutenção (nível de óleo e troca)	6-05
— partida	1-23 e 1-24
— partida com bateria descarregada ..	4-03
— partida sem o motor-de-partida ..	4-03
— superaquecimento	4-04

Motor-de-partida:

— avaria	4-03
— cuidados ao dirigir	3-04

N

Número de identificação do veículo ..	7-02
---------------------------------------	------

O

Óleo do motor	6-05
---------------------	------

P

Painel de instrumentos	1-12 e 1-13
Painel dianteiro	1-10 e 1-11
Pára-sóis	2-10

Partes cromadas (limpeza)	5-02
Plano de Manutenção Preventiva ..	6-02 e 6-03
Pneus:	
— cuidados ao dirigir	3-05
— especificações	7-06
— pressão, reposição, rodízio	6-11
— substituição	4-11
Portas	102 a 1-04
Pulverização	5-04

R

Radiador	6-06
Rádio/relógio	2-02
Reboque:	
— ao ser rebocado	4-12

— capacidade de tração	3-05
— cuidados ao dirigir rebocando ..	3-05
Relógio	2-03
Reostato das luzes do painel	1-17
Reservatório de água do lavador do pára-brisa e vidro traseiro	6-10
Reservatório de gasolina do motor a álcool	6-10
Rodas:	
— limpeza	5-02
— especificações	7-06

S

Simbologia	0-06
Sinalizador de advertência	1-16
Sinalizador de direção	1-15

T

Tacômetro	2-02
Tanque de combustível	6-09
Trava da direção	1-09
Trava de segurança das portas traseiras	1-04

V

Velas: — especificações	7-07
Velocímetro	2-02
Ventilador-desembaçador	2-05
Ventilador-desembaçador-aquecedor	2-06
Vidros das portas	1-04
Vidro lateral basculante (Monza "Hatch")	1-05
Voltímetro	1-20

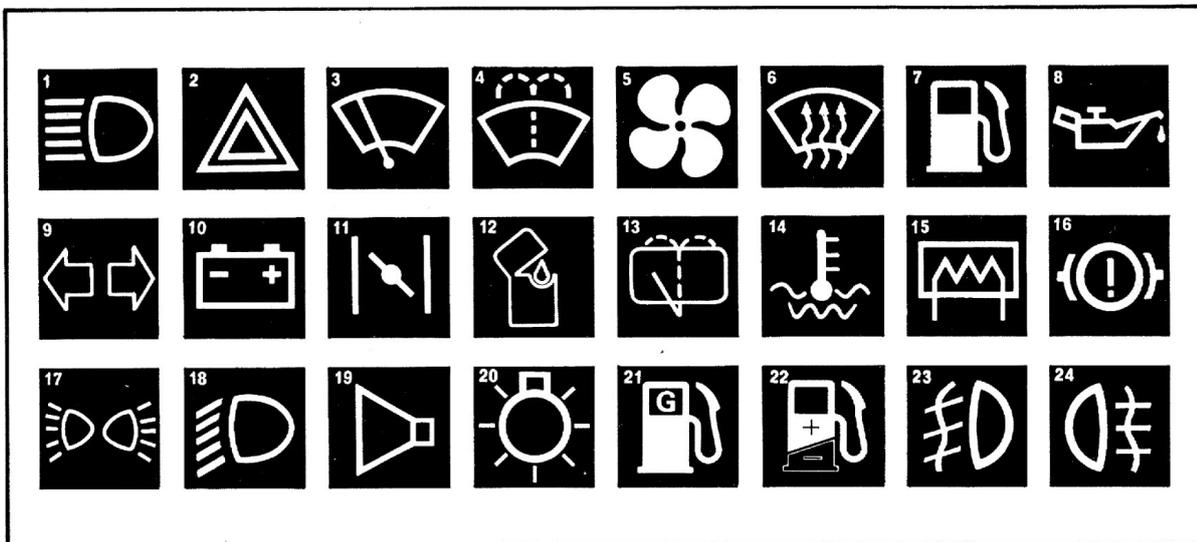
ESTE MANUAL FOI ELABORADO COM BASE NUM AUTOMÓVEL MONZA EQUIPADO COM TODOS OS ITENS OPTATIVOS MAIS USUAIS. DESTA MODO, AS DESCRIÇÕES E FIGURAS REFEREM-SE SEMPRE A UM VEÍCULO NISSAS CONDIÇÕES.

SE O SEU CARRO NÃO POSSUIR ALGUNS DESSES ITENS, E VOCÊ OS DESEJAR, QUALQUER CONCESSIONÁRIA OU OFICINA AUTORIZADA CHEVROLET PODERÁ FAZER-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO DESSAS E DE OUTRAS OPÇÕES QUE PODERÃO SER INSTALADAS EM SEU VEÍCULO, PARA SEU MAIOR CONFORTO E COMODIDADE.

0-05

Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro abaixo identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.

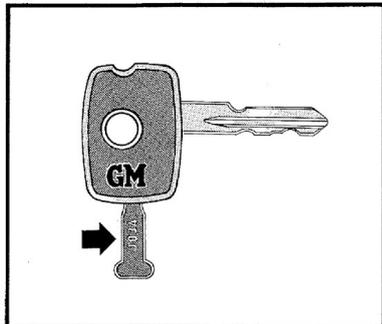


1. FAROL ALTO
2. SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
3. LIMPADOR DO PÁRA-BRISA
4. LAVADOR DO PÁRA-BRISA
5. VENTILADOR
6. DESEMBAÇADOR DO PÁRA-BRISA
7. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
8. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
9. SINALIZADOR DE DIREÇÃO

10. CARGA DA BATERIA
11. AFOGADOR
12. ACENDEDOR DE CIGARROS
13. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO
14. INDICADOR DE TEMPERATURA E LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR
15. DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
16. SISTEMA DE FREIO

17. LUZES DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL
18. FAROL BAIXO
19. POTENCIÔMETRO DO RÁDIO
20. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS
21. NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL)
22. ECONÔMETRO
23. FAROL DE NEBLINA
24. LANTERNA DE NEBLINA

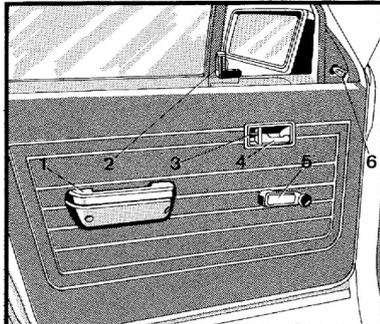
PARTIDA E FUNCIONAMENTO

**Chave**

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição.

Seu código de identificação acha-se em uma lingüeta (seta) que deve ser destacada e guardada para solicitação de 2.ª via, se necessário.

É fornecida uma chave-de-reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, mas não no veículo.

**Portas com sistema convencional de travamento**

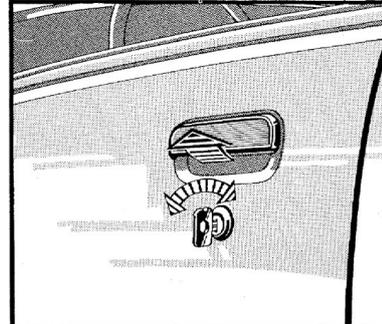
São equipadas com:

Portas dianteiras

- maçanetas internas (4) e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava (3)
- manivela acionadora do vidro (5)
- defletor de ventilação - pág. 1-05 (2)
- descansa-braço/puxador (1)
- porta-mapas (opcional)
- regulador do espelho retrovisor externo - pág. 1-06 - (6)
- luzes de segurança - pág. 1-17 - (opcional)

Portas traseiras

- maçanetas interna e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava
- manivela acionadora do vidro
- descansa-braço/puxador
- luzes de segurança - pág. 1-17 - (opcional)
- trava de segurança - pág. 1-04
- cinzeiros - pág. 2-03

**Abertura por fora**

Portas dianteiras. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Portas traseiras. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

Abertura por dentro. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Fechamento por fora

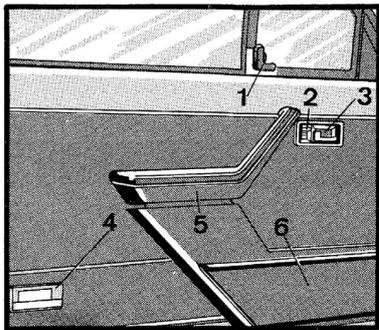
Porta dianteira esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita

- Sem usar a chave: abaixe a alavanca de trava e bata a porta.

- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Abaixar a alavanca de trava e bata a porta.



Portas com sistema elétrico de travamento

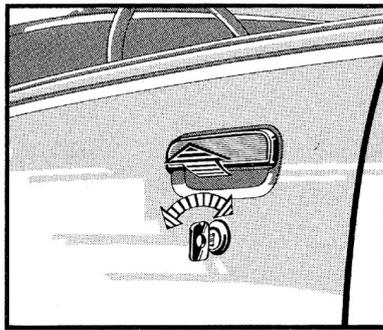
São equipadas com:

Portas dianteiras

- maçanetas interna (3) e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava (2)
- defletor de ventilação - pág. 1-05 - (1)
- descansos-braço/puxador (5)
- porta-mapas (6) (opcional)
- luzes de segurança - pág. 1-15 - (4) (opcional)

Portas traseiras

- maçanetas interna e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava
- descansos-braço/puxador
- luzes de segurança (opcionais) - pág. 1-17
- trava de segurança - pág. 1-04
- botão de acionamento do vidro
- cinzeiros - pág. 2-03



Abertura por fora

Todas as portas simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta da porta a ser aberta.

Porta dianteira direita, individualmente. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Portas traseiras individualmente. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro

Todas as portas, simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas e mova para baixo a alavanca de trava da porta dianteira esquerda.

Porta dianteira direita ou portas traseiras, individualmente. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

Abertura por dentro

Todas as portas, simultaneamente. Mova para cima a alavanca de trava da porta dianteira esquerda, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta e, ao mesmo tempo, empurre-a para fora.

Porta dianteira direita ou portas traseiras, individualmente. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Abertura por fora

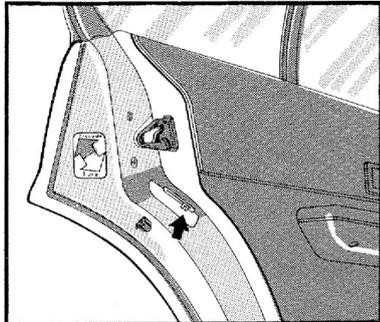
Todas as portas simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas, introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita, individualmente.

- Sem usar a chave: mova a alavanca de trava para baixo e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Mova para baixo a alavanca de trava e bata a porta.

1-03

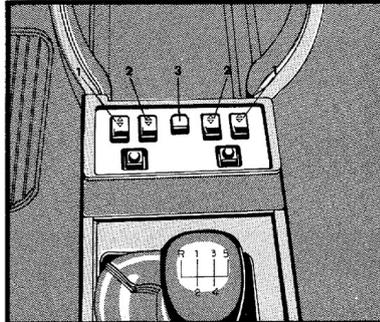


Trava de segurança das portas traseiras

Quando acionada, impede que a porta correspondente seja aberta por dentro, qualquer que seja a posição da alavanca de trava.

Acionamento. Abra a porta, mova para cima a alavanca junto à fechadura e bata a porta.

Desativação. Mova para cima a alavanca de trava e puxe a maçaneta externa da porta.



Vidros das portas — Sistema elétrico de acionamento

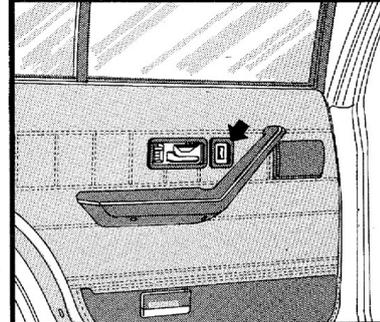
Só funciona com a ignição ligada.

As portas não são equipadas com manivelas.

Teclas (1): acionam os vidros das portas dianteiras.

Tecla (3): (veja "Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras"), a seguir.

Teclas (2): acionam os vidros das portas traseiras.



Os vidros das portas traseiras podem ser acionados também por ocupantes do banco traseiro, através do botão junto à maçaneta interna de cada porta (seta).

Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior da tecla correspondente no consolo (ou a parte superior da tecla na porta traseira — seta).

Parada do vidro. Solte a tecla.

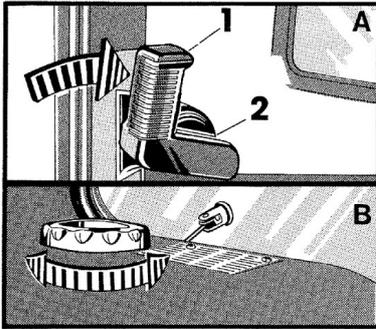
Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior da tecla correspondente no consolo (ou a parte inferior da tecla na porta traseira — seta).

Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras

Quando acionado, impede que os vidros das portas traseiras sejam movimentados.

Acionamento. Pressione a tecla (3), liberando-a.

Desativação. Pressione novamente a tecla, que ficará retida.



Defletor de ventilação (A)

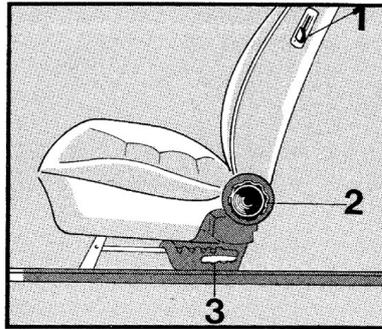
Abertura. Empurre a alavanca da trava (1) para frente, comprimindo ao mesmo tempo a trava (2) na sua parte superior, e empurre o defletor para fora.

Fechamento. Encoste o defletor na porta e puxe a alavanca da trava para baixo.

Vidros laterais traseiros basculantes (B) - Monza "Hatch"

Abertura. Gire o fecho giratório no sentido horário.

Fechamento. Gire o fecho giratório no sentido anti-horário.



Banco dianteiro

É equipado com:

- encosto baixo
- assento ajustável e encosto ajustável e escamoteável
- cinto retrátil de 3 pontos (pág. 1-07)
- encosto de cabeça.

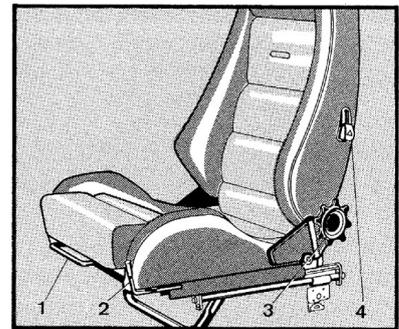
Regulagem da posição do assento

Puxe para cima a alavanca (1) na parte lateral do banco e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Regulagem da inclinação do encosto

Gire o regulador circular (3).

Escamoteação do encosto. Mova para cima a alavanca (2) na lateral do encosto e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para a frente.



Banco dianteiro tipo "Recaro"

- assento ajustável e prolongável e encosto ajustável e escamoteável.
- cinto retrátil de 3 pontos (pág. 1-08).

Regulagem da posição do assento

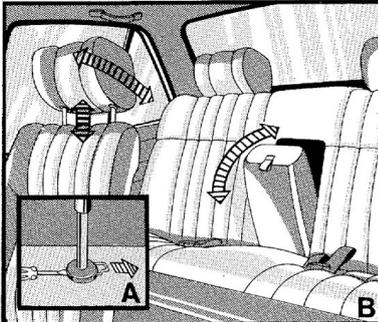
Puxe para a esquerda a alavanca (2) e ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Prolongamento do assento. Puxe a alça (1).

Regulagem da inclinação do encosto. Gire o regulador circular (3).

Escamoteação do encosto. Mova para cima a alavanca (4) e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para frente.

1-05



Encosto de cabeça

Bancos dianteiros: possui regulagem escalonada da altura e regulagem contínua da inclinação, e é removível.

Bancos traseiros: são disponíveis 2 encostos, juntamente com 1 descansa-braço central.

Regulagem. Puxe o encosto para cima ou para baixo e/ou para frente ou para trás (B).

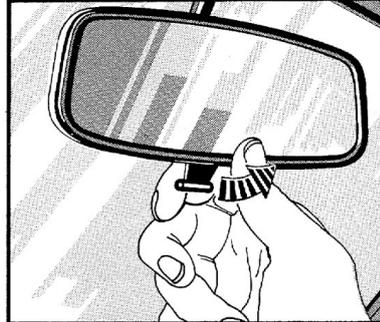
Remoção

1. Levante o encosto.
2. Remova os grampos de fixação de cada haste, empurrando-os com a ajuda de uma chave-de-fenda introduzida na abertura da base (A).
3. Retire o encosto, puxando-o para cima.

Instalação. Introduza os grampos nas aberturas das bases dos furos no encosto, com sua parte abaixada voltada para trás.

Descansa-braço central do banco traseiro

É embutível no encosto (B).

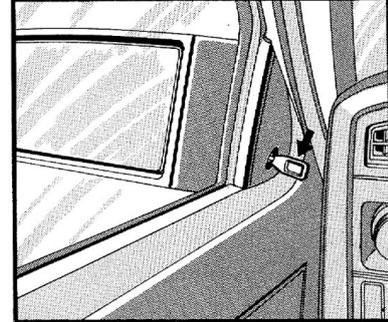


Espelho retrovisor interno

É do tipo antiofuscante, para maior segurança em viagens noturnas.

Regulagem da posição. Ajuste o conjunto do espelho com a mão.

Regulagem para antiofuscante. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antiofuscante, ou empurre-a, para refletir normalmente.



Espelhos retrovisores externos

Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.

Espelho do lado direito: é do tipo convexo, oferecendo visão mais ampla, das áreas lateral e posterior do veículo, do que o espelho de face plana.

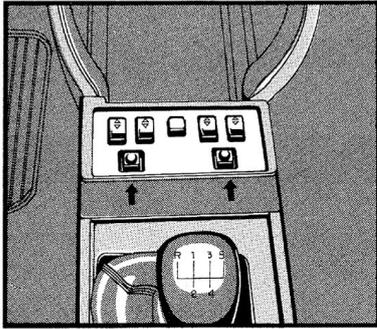
Atenção! Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

Desencaixam-se do seu suporte no caso de impacto de pedestre contra o espelho, evitando danos a ambos.

Reencaixe no suporte. Quando o conjunto do espelho desencaixar-se, mova-o, no sentido contrário ao do impacto.

Espelhos manualmente reguláveis

Regulagem da posição. Mova a alavanca dentro do orifício que limita seu movimento (seta).



Espelhos eletricamente reguláveis

A regulagem só é possível com a ignição ligada.

Botão esquerdo: aciona o espelho esquerdo.

Botão direito: aciona o espelho direito.

Regulagem horizontal. Mova o botão correspondente lateralmente.

Regulagem vertical. Mova o botão correspondente para a frente ou para trás.

Cintos de segurança

Cuidados

- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o usem mesmo em pequenos percursos.
- Não use o cinto com os cadarços retorcidos.
- Não recline demais o encosto do banco.

Cuidados especiais com as crianças

- *Crianças que não se sentam sozinhas.* Devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro, preso pelos próprios cintos.
- *Crianças que se sentam sozinhas.* Devem viajar sentadas usando o cinto, e nunca ajoelhadas ou em pé sobre os bancos.
- *Mulheres grávidas.* É recomendado que usem o cinto de 3 pontos, em vez do cinto subabdominal.

Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

São instalados 2 cintos nos bancos dianteiros.

Apresenta um cadarço junto à coluna da porta, com uma lingüeta deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto.

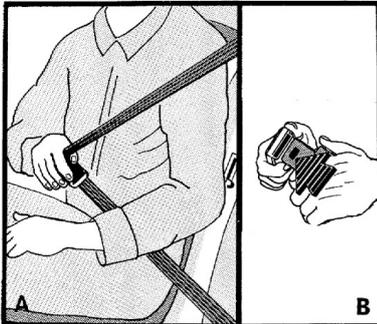
Quando em uso apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte diagonal que fica em contato com o tórax, acompanhando seus movimentos.

O cadarço diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada brusca do veículo.

É dotado de *dispositivo de conforto*, que proporciona uma folga entre o peito e o cadarço diagonal, se for desejada.

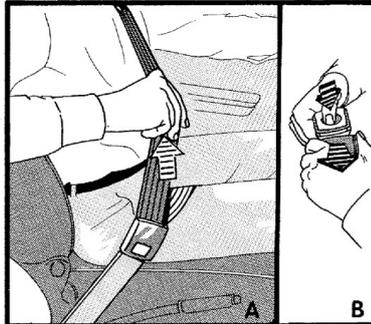
Após retirado o cinto, o cadarço é recolhido automaticamente, ficando livre de sujeiras e danos, e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro.

1-07



Colocação do cinto

1. Com a mão oposta ao lado do cadarço do cinto, puxe-o pela lingüeta deslizante de maneira que uma parte passe pelo ombro — cadarço diagonal — e outra, pela região subabdominal (A).
2. Se a lingüeta não alcançar o fecho do outro lado, puxe a lingüeta para cima com uma mão, e o cadarço para baixo com a outra mão, para aumentar seu comprimento.
3. Encaixe a lingüeta de engate na abertura do fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (B).

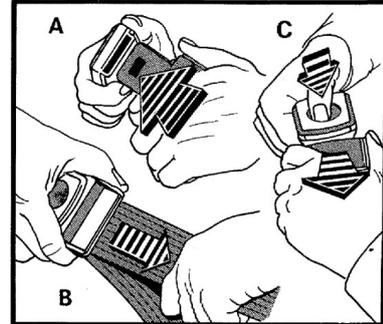


Ajustagem ao corpo

1. Puxe para cima o cadarço diagonal até que o cadarço subabdominal fique bem justo (A).
2. Puxe o cadarço diagonal cerca de 20 cm e solte-o em seguida, para que ele fique ajustado ao tronco.
3. *Dispositivo de conforto.* Se for desejada uma folga entre o cadarço e o peito, incline o tronco um pouco para frente até ouvir um ruído característico da catraca do dispositivo. A folga criada deverá ser tal que permita a passagem de um punho, no máximo.

Liberação do cinto

1. Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (B).
(*Cinto com ejetor*). Comprima o botão vermelho do fecho.
2. Puxe o cadarço para baixo, cerca de 20 cm, para que o dispositivo de conforto seja desativado e o cinto recolhido.



Cinto de segurança subabdominal

São instalados 3 cintos no banco traseiro.

Apresenta um cadarço do lado esquerdo, com uma lingüeta fixa de engate, e um cadarço do lado direito, com um fecho deslizante.

Colocação do cinto

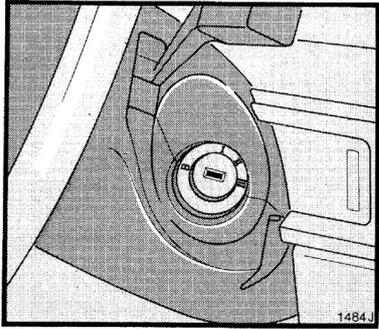
1. Se o fecho não alcançar a lingüeta de engate do outro lado, puxe o fecho para cima com uma mão, e o cadarço para baixo com a outra mão, para aumentar seu comprimento.
2. Encaixe a lingüeta de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).

Ajustagem ao corpo. Puxe a ponta solta do cadarço com uma mão, e o fecho com a outra (B).

Liberação. (Demais) Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (C).

(*Cinto com ejetor*). Comprima o botão vermelho do fecho.

1-08



Interruptor de ignição e partida e trava da direção

Há 4 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato:

Estágio "B"

- direção travada e sistema elétrico desligado;
- a chave não deve ser girada para este estágio, com o veículo em movimento;
- a chave só pode ser retirada neste estágio.

Estágio "I" - direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

Estágio "II"

- ignição e sistema elétrico ligados;
- acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (freio de estacionamento aplicado), e de iluminação do botão das luzes.

Estágio "III"

- motor acionado (*)
- (motor a álcool) — durante o acionamento do motor acende-se a luz indicadora do nível de gasolina (pág. 1-19).

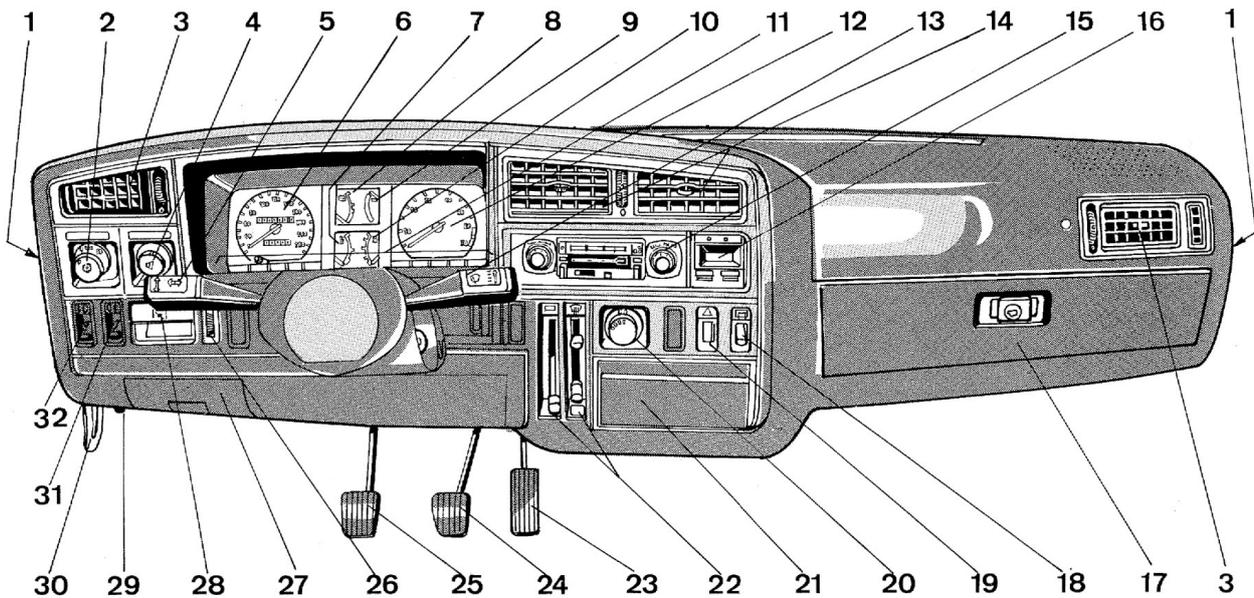
Travamento da direção e retirada da chave

1. Gire a chave até o estágio "B".
2. Retire a chave e movimente o volante para a direita e/ou para a esquerda até ouvir o ruído de travamento.

Destravamento da direção. Mova levemente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "I".

(*) Antes de dar a partida ao motor - pág. 1-23 - é necessário estar familiarizado pelo menos com os indicadores de funcionamento e dispositivos de controle, essenciais à condução normal e segura do veículo, mostrados neste capítulo.

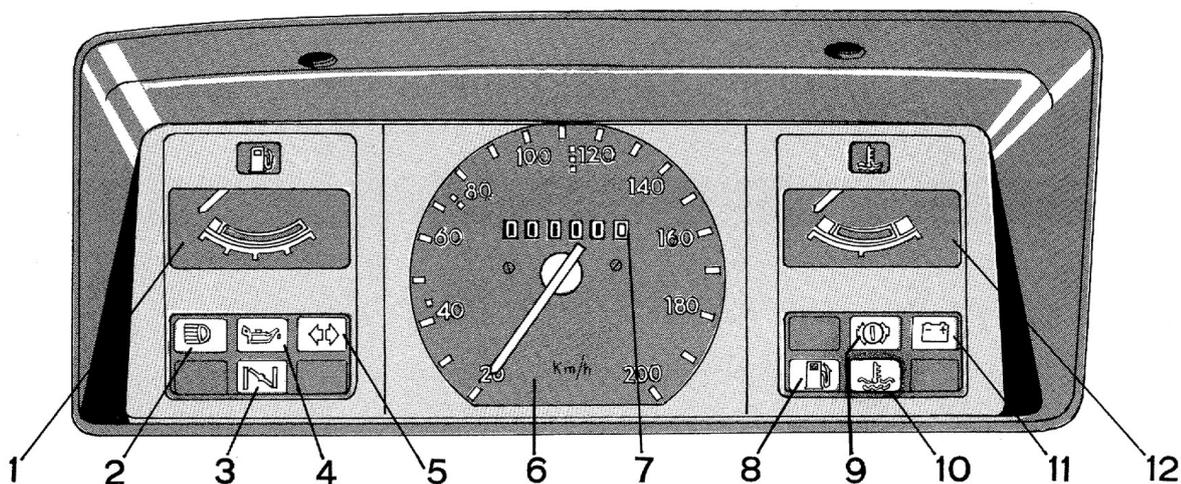
1-09



PAINEL DIANTEIRO

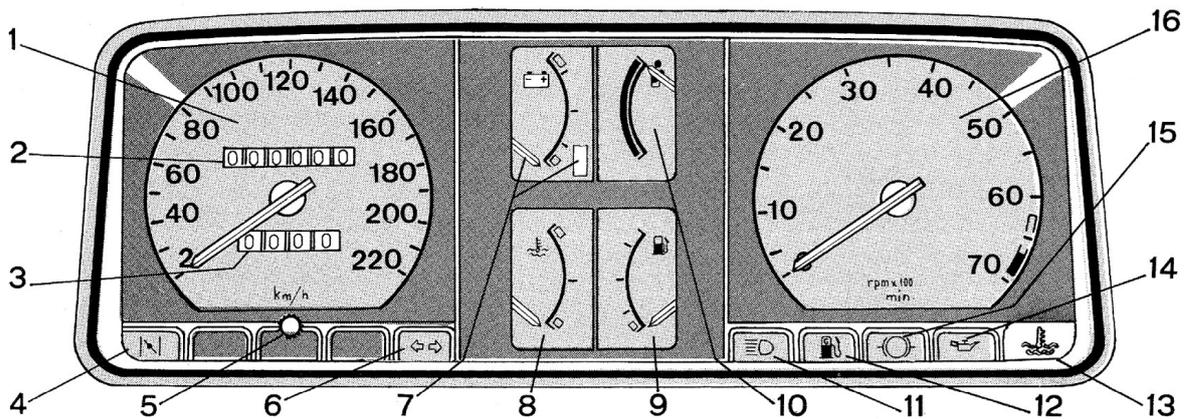
Item	Instruções (página)
1. DIFUSORES PARA DESEMBAÇAMENTO DOS VIDROS DAS JANELAS DAS PORTAS DIANTEIRAS	2-04
2. INTERRUPTOR DAS LUZES	1-16
3. DIFUSORES LATERAIS DE AR	2-04
4. POTENCIÔMETRO DO RÁDIO (SOMENTE QUANDO NÃO INCORPORADO AO RÁDIO)	2-02
5. ALAVANCA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO, DO LAMPEJADOR DO FAROL E DO FAROL ALTO	1-17 e 1-18
6. VELOCÍMETRO — HODÔMETRO — HODÔMETRO PARCIAL	2-02
7. INDICADOR DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR	1-19
8. VOLTÍMETRO	1-20
9. ECONÔMETRO	1-20
10. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL	1-19
11. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-19 e 1-20
12. TACÔMETRO	2-02
13. ALAVANCA DE ACIONAMENTO DOS LAVADORES E LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO	1-15
14. DIFUSORES CENTRAIS DE AR	2-04
15. RÁDIO	2-02
16. RELÓGIO	2-03
17. PORTA-LUVAS	2-11
18. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO	2-10
19. BOTÃO DO SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA	1-16
20. BOTÃO DO VENTILADOR	2-05, 2-06 e 2-08
21. CINZEIRO COM ACENDEDOR DE CIGARROS (OCULTO)	2-03
22. ALAVANCAS DE CONTROLE DO AQUECEDOR E DO DESEMBAÇADOR (OU CONDICIONADOR DE AR, SE EQUIPADO)	2-05, 2-06 e 2-08
23. PEDAL DO ACELERADOR	—
24. PEDAL DO FREIO	—
25. PEDAL DA EMBREAGEM	—
26. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL	1-17
27. CAIXA DE FUSÍVEIS	4-05 e 4-06
28. BOTÃO DO AFOGADOR	1-22
29. INTERRUPTOR DE DESTRAVAMENTO DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM (MONZA SEDAN)	2-13
30. MAÇANETA DE TRAVA DO CAPUZ	2-11
31. INTERRUPTOR DO FAROL DE NEBLINA (MONZA - SR)	1-18
32. INTERRUPTOR DA LANTERNA DE NEBLINA (MONZA - SR)	1-18

1-11



GRUPO DE INSTRUMENTOS (MONZA MODELO BÁSICO)

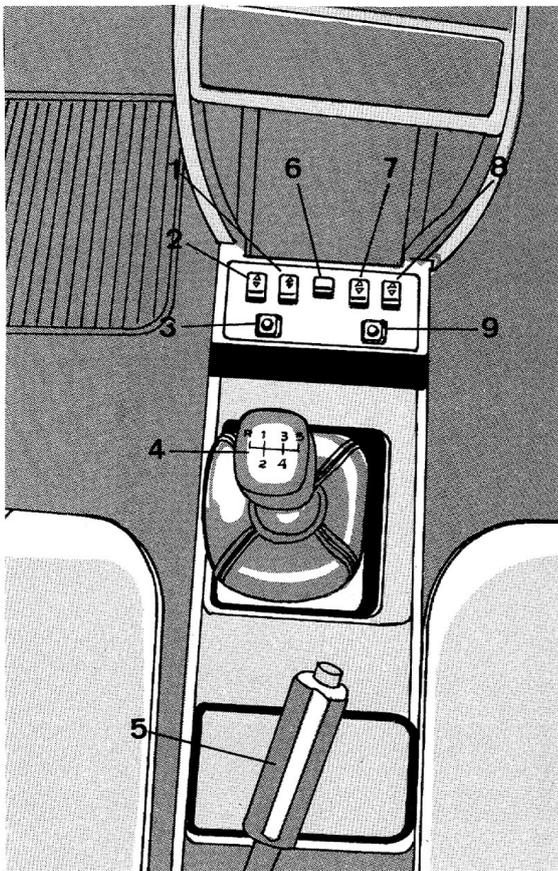
- | | |
|--|---|
| 1. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL | 7. HODÔMETRO |
| 2. LUZ INDICADORA DO FACHO ALTO DOS FARÓIS | 8. LUZ INDICADORA DO NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL) |
| 3. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR | 9. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO |
| 4. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO | 10. LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR |
| 5. LUZ INDICADORA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO | 11. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA |
| 6. VELOCÍMETRO | 12. INDICADOR DE TEMPERATURA (DA ÁGUA DO MOTOR) |



GRUPO DE INSTRUMENTOS (MONZA - SL/E E MONZA SR)

- | | |
|--|--|
| 1. VELOCÍMETRO | 9. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL |
| 2. HODÔMETRO | 10. EGONOMETRO |
| 3. HODÔMETRO PARCIAL | 11. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR |
| 4. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR | 12. LUZ INDICADORA DO NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL) |
| 5. BOTÃO DO HODÔMETRO PARCIAL | 13. LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR |
| 6. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO | 14. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR |
| 7. VOLTÍMETRO E LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA | 15. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO |
| 8. INDICADOR DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR | 16. TACÔMETRO |

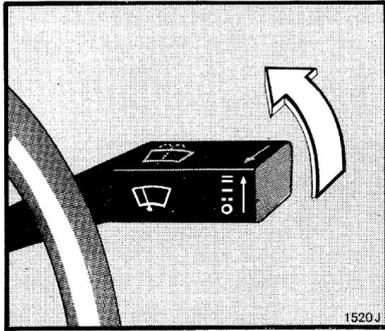
1-13



CONSOLO

Item	Instrução (página)
1. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO ESQUERDO	1-04
2. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO ESQUERDO	1-04
3. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO ESQUERDO	1-07
4. ALAVANCA DE MUDANÇAS DE MARCHA	1-20
5. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO	1-22
6. TECLA DE ACIONAMENTO DO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DOS VIDROS TRASEIROS	1-04
7. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO DIREITO	1-04
8. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO DIREITO	1-04
9. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO DIREITO	1-07

1-14

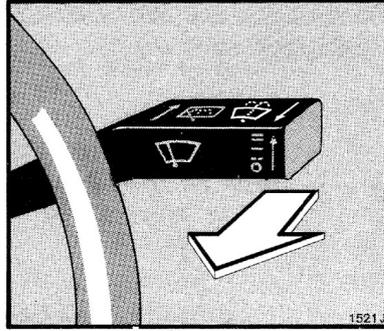


Limpador do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

- Desligado
- Movimento das palhetas a cada 6 segundos (quando equipado com temporizador)
- Movimento das palhetas a baixa velocidade
- ≡ Movimento das palhetas a maior velocidade

Acionamento. Empurre a alavanca para cima.



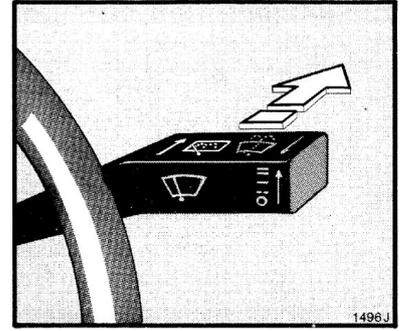
Lavador elétrico do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

Enquanto é acionado, ocorre o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorre mais 3 a 4 movimentos.

O lavador funciona com a alavanca em qualquer uma das posições do limpador.

Acionamento. Puxe a alavanca em direção ao volante.



Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro (Monza "Hatch")

Só funciona com a ignição ligada.

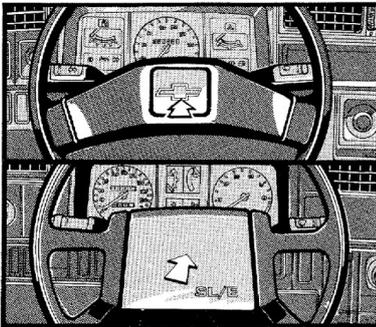
O lavador funciona em qualquer uma das posições de limpar o pára-brisa.

Acionamento

Limpador: empurre a alavanca para a frente até o 1.º estágio.

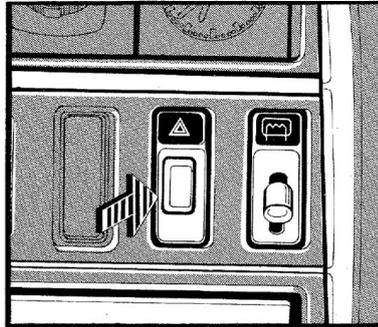
Lavador: empurre a alavanca para a frente, até o 2.º estágio.

1-15



Buzina

Aperte a região central do volante da direção (seta).



Sinalizador de advertência e luz indicadora dos sinalizadores de advertência (vermelha) — ▲

Atenção! Esta sinalização só deve ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

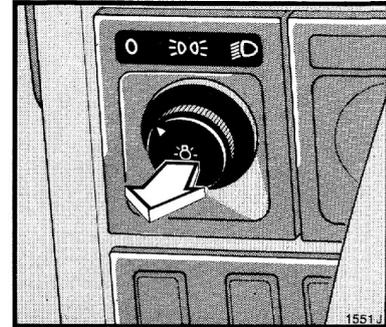
Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

- luzes sinalizadoras de advertência/direção.
- luz indicadora do sinalizador de advertência, no botão de acionamento.

Acionamento

Para ligar o sistema comprima o botão vermelho (seta).

Para desligar comprima novamente o botão.



Botão das luzes

Há 3 estágios ao girar o botão e 1 ao puxá-lo:

○ Desligado

☞ Acendem-se as lâmpadas de:

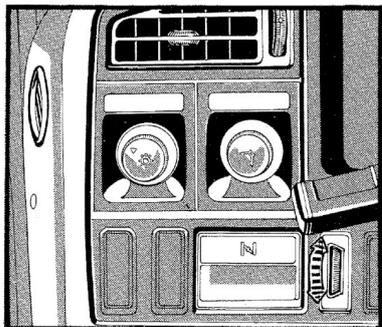
- Iluminação dos instrumentos do painel, dos controles do desembaçador-aquecedor/condicionador de ar, do cinzeiro e do acendedor de cigarros.
- Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.
- Lanternas dianteiras, traseiras e da licença.

☞ Acende-se o farol baixo

☞ Acendem-se as lâmpadas de:

- Iluminação do compartimento de passageiros. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)

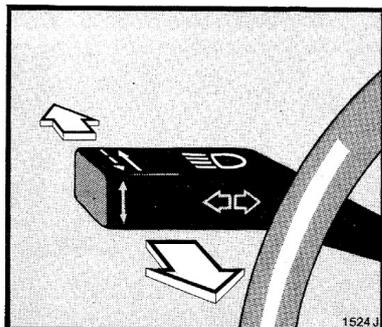
1-16



- **Luzes de segurança das portas dianteiras.** (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)
Nas portas traseiras, cada luz é acesa ao abrir-se a respectiva porta.
- **Iluminação do compartimento do motor.** (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)

Reostato das luzes do painel (seta)

Ao ser girado o disco vertical, aumenta ou diminui a intensidade de iluminação do painel de instrumentos.



Facho alto e baixo e luz indicadora do feixe alto do farol (azul)

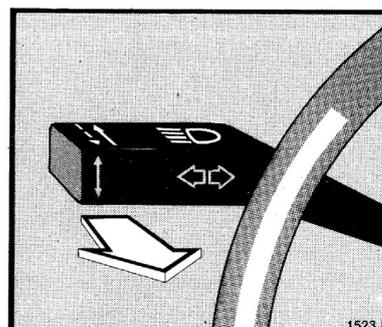
O fecho alto só é selecionado com o botão das luzes no estágio .

Com o fecho alto selecionado, acende-se a luz indicadora do fecho alto, no painel.

Acionamento

Facho alto. Empurre a alavanca para a frente.

Facho baixo. Puxe novamente a alavanca na direção do volante para a posição de repouso.



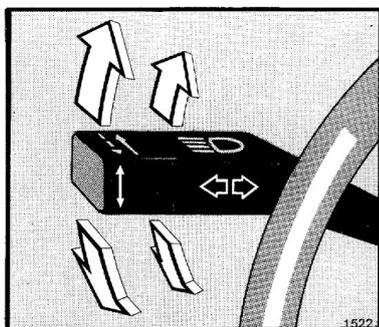
Lampejador do farol

É usado para dar sinais de luz com os fachos altos dos faróis.

Enquanto está sendo acionado, permanece acesa a luz indicadora dos fachos altos dos faróis.

Acionamento. Para dar sinal de luz, puxe a alavanca na direção do volante. Para desligar o fecho, solte a alavanca.

1-17



Sinalizador de direção e luz indicadora do sinalizador de direção (verde) —

Só funciona com a ignição ligada. Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

- **luzes sinalizadoras de direção/advertência do lado esquerdo, ou direito.**
- **luz indicadora dos sinalizadores de direção/advertência do lado esquerdo ou direito.**

O acendimento da luz indicadora com frequência maior que a normal indica o não funcionamento de uma luz sinalizadora.

Após as curvas, a alavanca acionadora retorna automaticamente à posição de repouso.

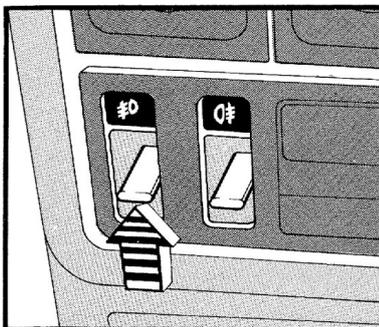
Acionamento

Conversão à direita: mova a alavanca para o estágio superior.

Conversão à esquerda: mova a alavanca para o estágio inferior.

Mudança de pista: mova a alavanca sem que atinja o estágio superior ou inferior.

1-18



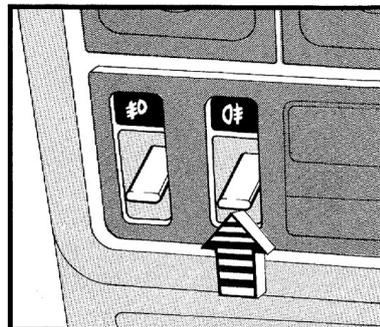
Farol de neblina e luz indicadora do farol de neblina

- Serve como iluminação auxiliar do farol, no caso de neblina intensa.
- Enquanto está ligado, permanece acesa a luz indicadora sob a alavanca de acionamento.
- Só funciona com a ignição ligada e o botão das luzes acionado.

Acionamento

Mova a alavanca (seta) para cima.

Para desligar, mova a alavanca para baixo.



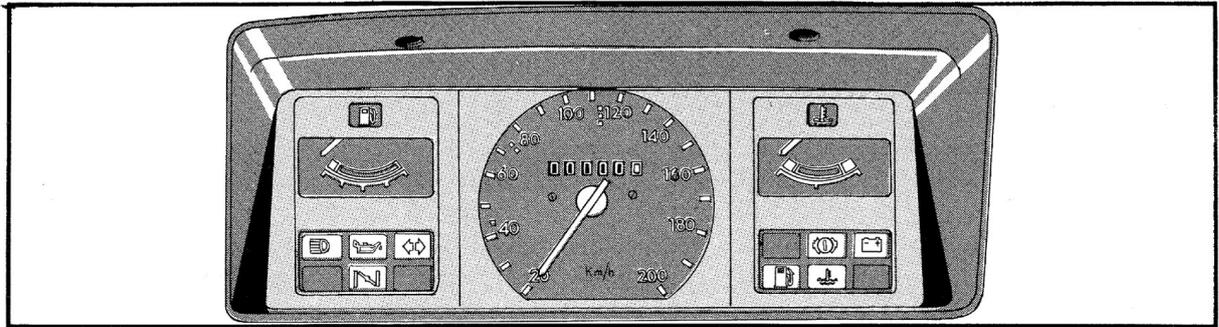
Lanterna de neblina e luz indicadora da lanterna de neblina

- Serve como iluminação auxiliar das lanternas traseira, para que o veículo seja visto quando estacionado, em dias de neblina intensa.
- Só equipa o lado esquerdo.
- Enquanto está ligado permanece acesa a luz indicadora sob a alavanca de acionamento.
- Só funciona com o farol baixo ligado (botão das luzes no estágio

Acionamento

Mova a alavanca (seta) para cima.

Para desligar, mova a alavanca para baixo.



Indicador de combustível

Só funciona com a ignição ligada.
Ponteiro na extremidade direita da escala verde: tanque cheio.
Ponteiro na faixa vermelha da escala: tanque quase vazio.
 Abasteça imediatamente (pág. 6-11).

Indicador e luz indicadora de temperatura da água do motor

Só funciona com a ignição ligada.
Ponteiro na escala azul: motor frio.
 Espere o ponteiro atingir a escala verde para movimentar o veículo.
Ponteiro na escala verde: temperatura normal de funcionamento. O veículo pode ser movimentado.
Ponteiro na escala vermelha e/ou luz indicadora acesa: motor superaquecido.
 Verifique o nível de água do radiador (pág. 4-04).

Luz indicadora do nível de gasolina (âmbar) motor a álcool

- Acende-se ao dar a partida e apaga-se logo depois.
- *Luz acesa com o motor ligado:* nível mínimo de gasolina.
 Abasteça imediatamente (pág. 6-11).

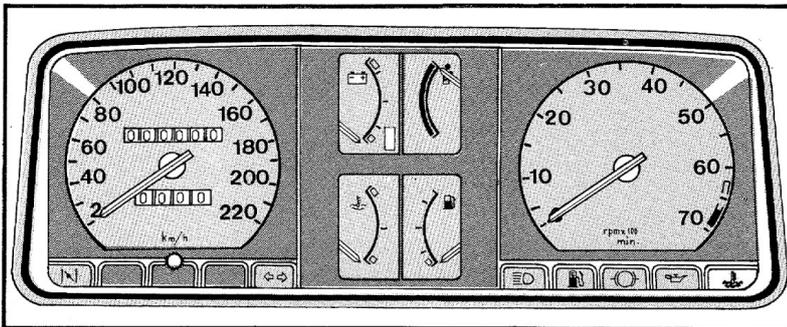
Luz indicadora de pressão do óleo do motor (vermelha)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.
Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.
 Verifique imediatamente o nível do óleo (pág. 4-04).

Luz indicadora do sistema de freio (vermelha)

- Normalmente a luz acende-se com o freio de estacionamento aplicado e a ignição ligada.
- *Luz acesa com o motor ligado e o freio de estacionamento desaplicado:* Nível de fluido do freio abaixo do mínimo. Examine imediatamente o nível do fluido de freio (pág. 4-05).

1-19



Luz indicadora de carga da bateria (vermelha) —

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.
Luz acesa com o motor ligado: bateria não sendo carregada.
 Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (pág. 4-03).

Voltímetro (1)

Com o veículo em marcha normal o ponteiro *não* deve estar na escala vermelha.

Econômetro (2)

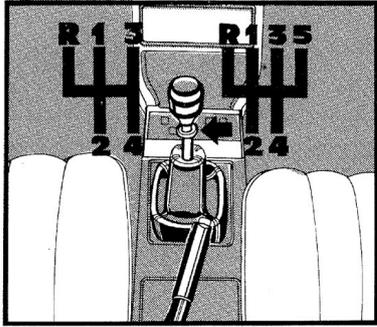
- Serve para a avaliação do nível de economia de combustível, *somente quando o veículo estiver em movimento.*
- Sua indicação *não deve ser considerada* para avaliação de economia, *quando o motor estiver em marcha-lenta.*
- *Faixa verde:*
 - Indica consumo econômico.
 - É a condição em que o veículo deve normalmente ser conduzido para melhor aproveitamento econômico.
 - (Caixa-de-mudanças manual). Havendo dificuldade em manter o ponteiro nesta faixa, deve-se mudar a marcha para aquela imediatamente inferior, onde se obtém desempenho mais econômico.

Atenção! Com o motor em marcha-lenta, ao puxar o botão do afogador ou ao pisar no pedal do acelerador, o ponteiro avança na escala verde, o que não significa, entretanto, que esta condição é econômica.

Faixa vermelha: indica tendência a consumo desfavorável.

Atenção! Durante ultrapassagens (ou outras condições onde é solicitada maior potência do motor) o ponteiro atinge inevitavelmente a escala vermelha.

- Ficando o ponteiro permanentemente na escala vermelha quando o veículo estiver com a marcha adequada, procure uma Concessionária Chevrolet.



Caixa-de-mudanças manual

- Ponto-morto

1 a 4 (5): 1.ª a 4.ª (5.ª) marchas

R: marcha-à-ré

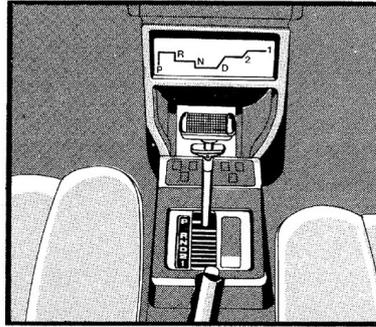
Acionamento

Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças, conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente, e mova a alavanca.

Marcha-à-ré. Puxe o anel (seta) para cima e empurre a alavanca para frente.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.



Caixa-de-mudanças de marchas automática

Posições da alavanca-de-mudanças

"P" — Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.
- Deve ser aplicada juntamente com o freio de estacionamento, só depois que o veículo estiver parado.
- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

"R" — Marcha-à-ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

"N" — Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas demoradas, juntamente com os freios.
- Pode ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor "morrer" nessas condições.
- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (pág. 4-12).
- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.

"D" — Marchas à frente

- É destinada às condições normais de movimento: a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª marchas são engrenadas automaticamente.
- Nesta posição não é possível dar a partida no motor.

1-21

"2"

- Deve ser empregada em tráfego pesado, ou estradas montanhosas, ou com a função de "freio motor", em descidas; só a 1.ª e a 2.ª marchas são engrenadas.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 110 km/h.

"1"

- Deve ser usada em estradas de areia, lama, subidas íngremes, ou com a função de "freio-motor" em descidas; só a 1.ª marcha é engrenada.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 55 km/h.
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

Movimentação do veículo

1. Ligue o motor com a alavanca em "P".
2. Mova a alavanca para a posição desejada ("R", "D", "2" ou "1"), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca

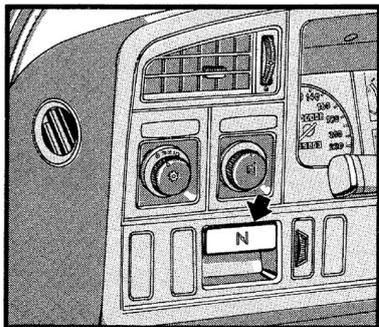
- de "P" para "R" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.
- de "R" para "N" e/ou "D" — Puxe simplesmente a alavanca.
- para "2" e/ou "1" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e puxe a alavanca.
- de "1" até "N" — Mova simplesmente a alavanca para frente.
- de "N" para "R" e/ou "P" — Puxe a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

- Não mova a alavanca com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desengrenar o veículo.
- Não tire a alavanca de "N" ou "P" com o motor em alta rotação.
- Nunca mova a alavanca para "P" com o veículo em movimento.



Motor

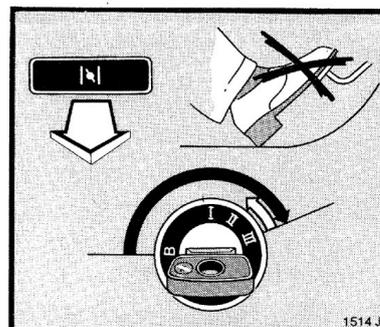
Afogador e luz indicadora do afogador (âmbar)

Este dispositivo só deve ser usado para dar a partida ao motor frio.

Com o botão puxado é acionado o afogador e acesa a luz indicadora no botão. Antes de sair com o veículo o botão deve ser totalmente empurrado.

Cuidados ao dar a partida

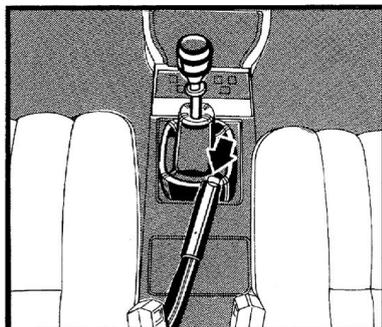
- **Cuidado com os gases de escape!**
Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas, por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo pois os motores a gasolina produzem gases com monóxido de carbono que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Espere 30 segundos para dar uma nova partida.
- Não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.



Partida do motor frio

1. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. (*Caixa-de-mudanças automática*). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para baixo as alavancas de acionamento do condicionador (pág. 2-08).
3. Ligue a ignição.
4. Puxe o botão do afogador.
5. Gire a chave no contato até o estágio III, sem pisar no acelerador e solte-a assim que o motor entrar em funcionamento.
6. À medida que o motor for esquentando empurre gradativamente o botão do afogador até apagar-se a luz no painel.

1-23



Partida com o motor aquecido

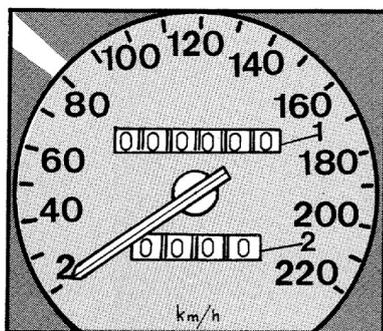
1. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para a direita as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Empurre o botão do afogador.
4. Comprima parcialmente o pedal do acelerador e gire a chave no contato até o estágio III.
5. Solte a chave e o acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.

Freio de estacionamento

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

Liberação. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS

**Velocímetro**

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro (1)

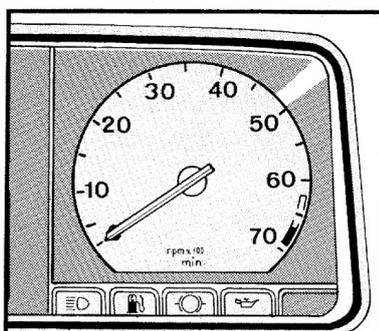
Registra o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros. Demais dígitos: registram quilômetros.

Hodômetro parcial (2)

- Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto.
- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros. Demais dígitos: registram quilômetros.

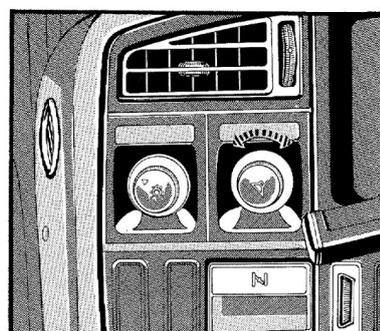
Uso. Para retornar a zero os dígitos, pressione o botão no mostrador, antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida.

**Tacômetro**

O ponteiro indica o número de centenas de rotações por minuto do motor. Serve para orientar as trocas de marcha dentro das rotações de maior rendimento:

- Motor 1.6 l a gasolina: 3 000 r.p.m.
- Motor 1.6 l a álcool: 2 600 r.p.m.
- Motor 1.8 l a gasolina:
 - carburador simples: 3 200 r.p.m.
 - carburador duplo: 4 000 r.p.m.
- Motor 1.8 l a álcool:
 - carburador simples: 3 500 r.p.m.
 - carburador duplo: 4 000 r.p.m.

Não deve atingir a faixa rubro-alaranjada, que indica rotações que prejudicam o motor.

**Rádio**

Funcionamento. Consulte o manual do fabricante, que acompanha este manual.

Distribuição do som (somente quando não incorporado ao rádio)

— alto-falantes dianteiros: gire o botão do potenciômetro (seta) para a esquerda.

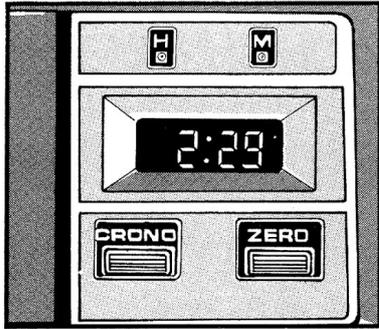
— alto-falantes traseiros: gire o botão do potenciômetro para a direita.

Antena convencional

Levantamento. Introduza a chave da antena na fenda em sua extremidade, gire-a 90° e puxe a antena parcialmente; a seguir, levante-a até o fim com a chave.

Antena elétrica

Eleva-se automaticamente ao ligar-se o rádio.



Relógio digital

Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

Função hora

Os dois dígitos da esquerda indicam a hora, os dois da direita indicam os minutos e os pontos intermediários brilham intermitentemente.

A indicação vai de 1:00 h até 12:59 h

Função cronômetro

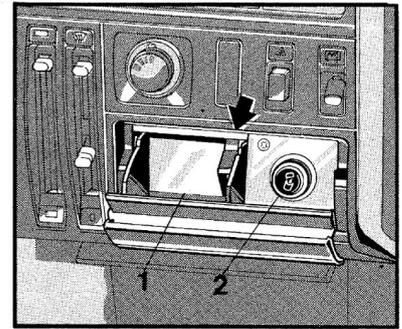
Os dois dígitos da direita indicam os minutos cronometrados, os dois da esquerda indicam as horas e os pontos intermediários brilham continuamente.

Seleção da função hora. Estando funcionando o cronômetro, aperte e solte a tecla "CRONO", liberando-a.

Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (caneta esferográfica, por exemplo) na cavidade "H" (horas) ou na cavidade "M" (minutos) e pressione.

Seleção e acionamento da função cronômetro. Estando selecionada a função hora, pressione a tecla "CRONO", que ficará retida.

Ajuste do cronômetro. Para retornar a zero e reiniciar automaticamente a contagem do tempo, aperte e solte a tecla "ZERO", com a tecla "CRONO" retida



Acendedores de cigarro e cinzeiros do painel

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

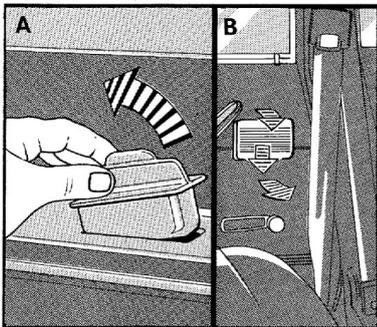
Uso

1. Abra o cinzeiro, puxando sua tampa (1).
2. Pressione o centro do botão do acendedor (2).
3. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
4. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza

1. Abra o cinzeiro, pressione a mola (seta) e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque, encaixando antes a parte inferior e, depois, empurrando-o.

2-03



Cinzeiros traseiros (veículos de 2 portas) — A

Abertura. Puxe a tampa para cima.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, puxe-o para cima e remova-o.

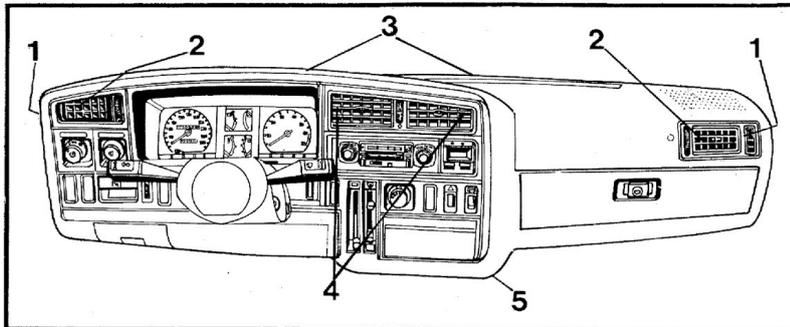
Depois de limpo encaixe-o no alojamento e empurre-o para baixo.

Cinzeiros traseiros (veículos de 4 portas) — B

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora.

Depois de limpo, recoloque-o, encaixando-o no alojamento e empurrando-o contra a porta.



Difusores de ar

Difusores centrais (4)

- Veículo sem condicionador de ar: não permitem a passagem de ar aquecido. Veículo com condicionador de ar: permitem a passagem só de ar resfriado, só de ar aquecido, ou de mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

Difusores laterais (2)

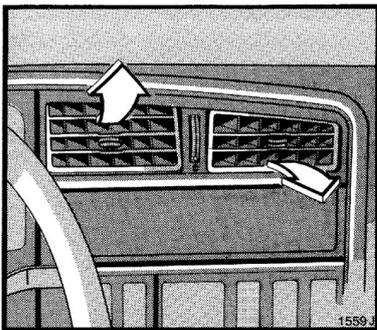
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido, ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

Difusores laterais de desembaçamento das janelas (1)

- Só têm função para os veículos equipados com aquecedor ou com condicionador de ar.
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido, ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.

Difusores de ar para o pára-brisa (3) e difusores de ar para a região dos pés (5)

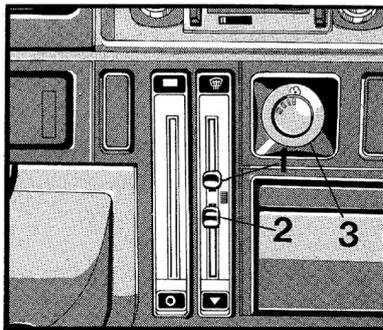
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido, ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.



Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado ao lado de cada difusor.

Regulagem horizontal do fluxo de ar. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem vertical do fluxo de ar. Mova o conjunto do difusor.



Ventilador-desembaçador

- Só funciona com a ignição ligada.

Alavanca seletora superior (1)

- ☼ Fluxo de ar para o pára-brisa
- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel

Alavanca seletora inferior (2)

- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel
- ▼ Fluxo de ar para a região dos pés

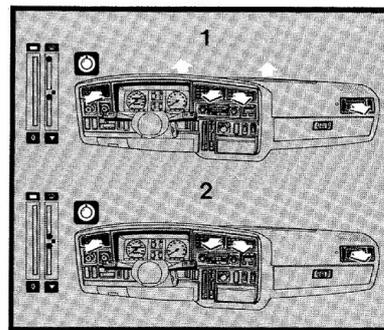
Botão do ventilador (3)

O - Desligado

I - Fluxo de ar a baixa velocidade

II - Fluxo de ar a média velocidade

III - Fluxo de ar a alta velocidade



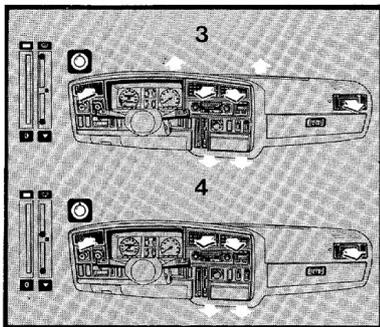
- Condições específicas

Desembaçador do pára-brisa (1)

- Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa e pelos difusores do painel.
- Fechando-se todos os difusores do painel o desembaçamento é mais rápido.

Ventilação da região da cabeça (2)

- Fluxo total de ar pelos difusores do painel.
- Fechando-se os difusores laterais todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.



Ventilação geral (3)

- Fluxo de ar por todos os difusores simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível para o pára-brisa e para a região dos pés, simultaneamente.

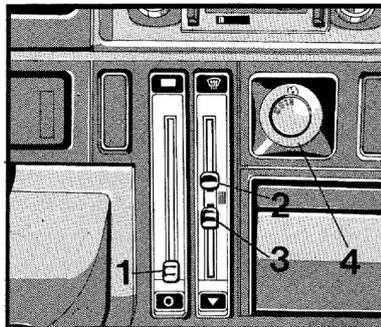
Ventilação da região dos pés (4)

- Fluxos simultâneos de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

Acionamento

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
2. Coloque as alavancas seletoras nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.

2-06



Ventilador-desembaçador-aquecedor

- Só funciona com a ignição ligada.

Alavanca de temperatura (1)

- Fluxo de ar aquecido
- O Fluxo de ar não aquecido

Demais posições: temperaturas intermediárias.

Alavanca seletora superior (2)

- ☼ Fluxo de ar para o pára-brisa
- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel

Alavanca seletora inferior (3)

- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel
- ▼ Fluxo de ar para a região dos pés

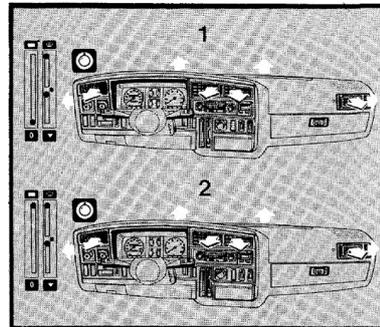
Botão do ventilador (4)

O - Desligado

I - Fluxo de ar a baixa velocidade

II - Fluxo de ar a média velocidade

III - Fluxo de ar a alta velocidade



Condições específicas com ar frio:

1. Desembaçador do pára-brisa (1)

Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa, pelos difusores do painel e pelos difusores laterais de desembaçamento.

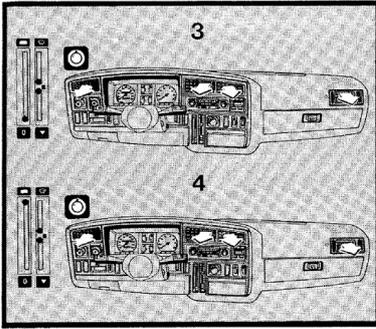
Fechando-se todos os difusores do painel, o desembaçamento é mais rápido.

2. Desembaçador do pára-brisa, com ar quente (2)

Fluxos simultâneos de ar aquecido pelos difusores laterais do painel, pelos difusores laterais de desembaçamento das janelas e para o pára-brisa e de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel.

Fechando-se os difusores do painel, o desembaçamento é mais rápido.

O desembaçamento é mais eficiente do que com ar frio.



3. Ventilação da região da cabeça (3)

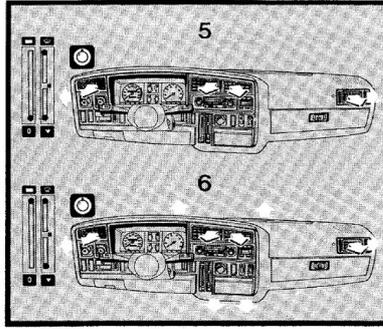
Fluxo total de ar não aquecido, pelos difusores do painel.

Fechando-se os difusores laterais, todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

4. Aquecimento da região da cabeça (4)

Fluxo simultâneo de ar aquecido pelos difusores laterais do painel, e de ar não aquecido, pelos difusores centrais.

Fechando-se os difusores centrais, ocorre o maior aquecimento possível da região da cabeça.



Ventilação geral (5)

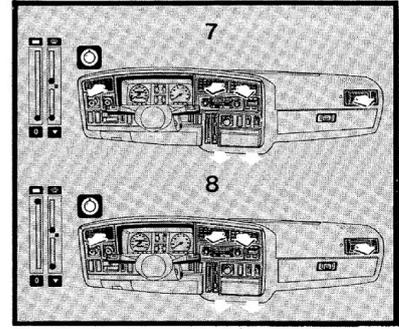
Fluxo de ar para todos os difusores, simultaneamente.

Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível para o pára-brisa, para as janelas laterais e para a região dos pés, simultaneamente.

Aquecimento geral (6)

Fluxo de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel e de ar aquecido pelos demais difusores, simultaneamente.

Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível de ar aquecido para o pára-brisa, para a região dos pés e para os difusores laterais de desembaçamento, simultaneamente.



Ventilação da região dos pés (7)

Fluxo simultâneo de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés.

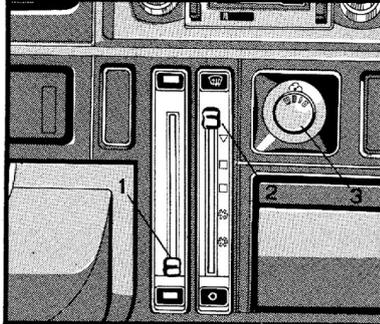
Fechando-se os difusores do painel ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

Aquecimento da região dos pés (8)

Fluxos de ar aquecido para a região dos pés e pelos difusores laterais do painel, e de ar não aquecido pelos difusores centrais, simultaneamente.

Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior aquecimento possível da região dos pés.

2-07



Condicionador de ar

- Só funciona com o motor ligado.
- Deve ser usado normalmente com:
 - o veículo em movimento, de preferência.
 - as janelas fechadas.

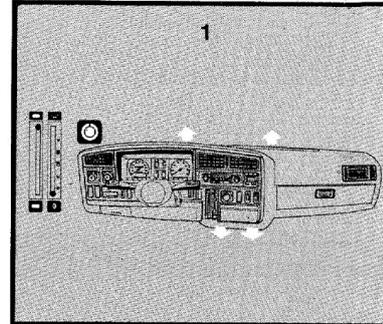
• Alavanca de temperatura (1)

- (vermelho) - Fluxo de ar aquecido
- (azul) - Fluxo de ar resfriado

Demais posições: temperaturas intermédias.

• Alavanca seletora (2)

- (branco) - Desembaçador
- (branco) - Aquecimento
- (verde) - Ventilação
- (azul/vermelho) - Frio/quente
- * (branco) - Frio normal
- * (azul) - Frio máximo
- (branco) - Desligado



• Botão do ventilador (3)

Só funciona com o condicionador ligado.

Não existe posição desligado:

- I - Fluxo mínimo de ar
- II - Fluxo de ar a baixa velocidade
- III - Fluxo de ar a média velocidade
- IV - Fluxo de ar a alta velocidade

• Condições

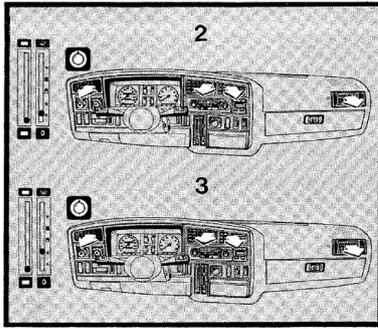
1. Desligado

O ventilador não funciona.

Fluxo natural de ar, com o veículo em movimento, para o pára-brisa e para a região dos pés, à temperatura de acordo com a posição da alavanca de temperatura.

Acionamento

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
2. Coloque as alavancas de controle nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.



2. Frio máximo

Condição indicada para dias de muito calor e umidade.

Fluxo de ar bastante resfriado pelos difusores centrais e laterais de ar.

Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

A alavanca de temperatura deve estar na posição inferior.

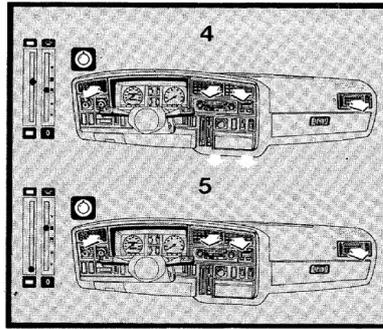
3. Frio normal

Condição indicada na maioria dos casos.

Fluxo de ar resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

A alavanca de temperatura deve estar na posição inferior.



4. Frio/quente

Condição indicada para temperaturas-ambiente moderadas.

Fluxo de ar aquecido para a região dos pés e de ar resfriado pelos difusores do painel, simultaneamente.

A alavanca de temperatura deve estar na posição intermediária.

Na posição inferior o fluxo é total para a região dos pés e nenhum pelos difusores do painel.

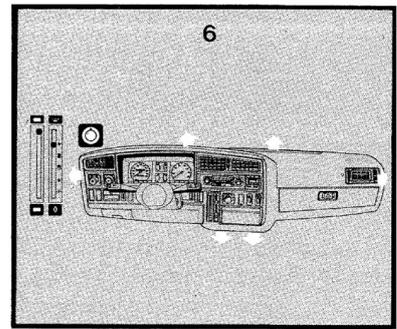
Na posição superior ocorre o contrário.

5. Ventilação

Condição indicada para temperaturas-ambiente amenas, quando não há necessidade de refrigeração do ar.

Fluxo de ar pelos difusores do painel, à temperatura de acordo com a posição da alavanca de temperatura.

Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelas laterais e vice-versa.

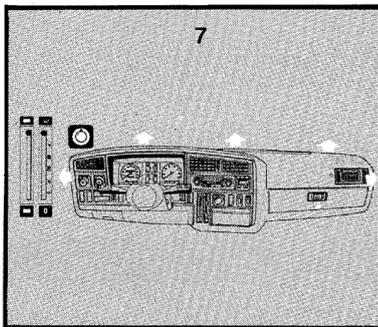


6. Aquecimento

Condição indicada para temperaturas-ambiente frias.

Fluxo de ar para o pára-brisa e para a região dos pés, com uma pequena parte para os difusores laterais de desembaçamento.

A alavanca de temperatura deve estar próxima ou na extremidade superior.



7. Desembaçador

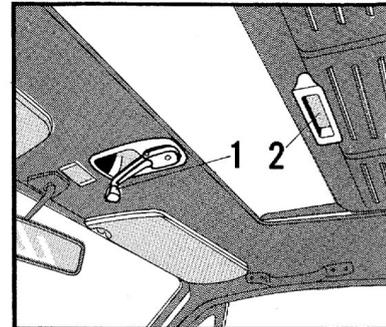
Condição indicada para desembaçamento do pára-brisa e das janelas laterais na região dos espelhos retrovisores externos.

Fluxo por esses difusores

A alavanca de temperatura deve estar na posição superior para desembaçamento mais rápido.

Acionamento

1. Mova a alavanca seletora para a posição correspondente à condição desejada.
2. Gire o botão do ventilador para o estágio correspondente ao fluxo desejado.
3. Selecione a temperatura desejada movendo a alavanca de temperatura.
4. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.



Teto solar

Condições de uso

1. Teto e veneziana fechados — ausência de iluminação natural e de ventilação.
2. Teto fechado e veneziana aberta — iluminação natural, sem ventilação e com visibilidade só para o exterior. Esta condição é indicada para o frio, para a irradiação de um pouco de calor para dentro do veículo.
3. Teto levantado e veneziana aberta — ventilação com iluminação natural e visibilidade só para o exterior.
4. Teto levantado e veneziana fechada — ventilação sem iluminação natural.
5. Teto e veneziana abertos — luz solar direta.
6. Teto aberto e veneziana fechada — condição não disponível, para evitar que o usuário seja induzido a pensar que o teto está fechado, podendo deixar o veículo sozinho com o interior desprotegido.

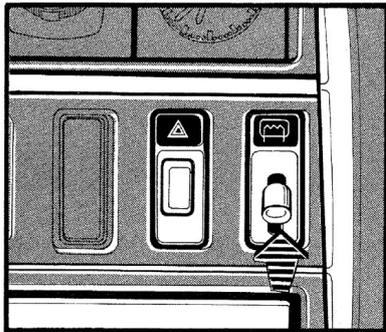
Acionamento

Abertura simultânea do teto e da veneziana. Puxe a manivela (1) do alojamento e gire-a no sentido anti-horário.

Fechamento do teto. Gire a manivela no sentido horário até fechar o teto completamente e empurre-a no seu alojamento.

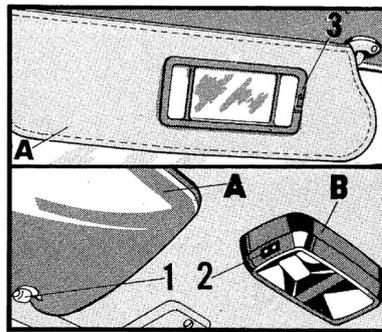
Levantamento da parte posterior do teto. Com o teto fechado puxe a alavanca do seu alojamento e gire-a uma volta no sentido horário.

Abertura ou fechamento da veneziana (fechamento não possível com o teto aberto). Puxe-a para trás ou para frente pela cavidade (2) na sua parte posterior.



Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.
A luz indicadora no botão indica que o desembaçador está funcionando.
Desliga-se automaticamente depois de 10 a 15 minutos, devendo ser ligado novamente, se necessário.
Acionamento. Pressione o botão.



Pára-sóis (A)

O pára-sol direito pode ser equipado com espelho simples ou espelho iluminado.

Regulação da posição

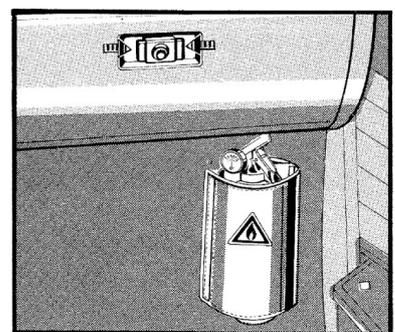
Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencaixe o lado (1) próximo ao espelho retrovisor interno e gire o pára-sol para o lado da porta.

Iluminação do espelho (B). Acione o interruptor (3) no conjunto do espelho.

Luzes de leitura (B)

Cada foco de luz — dois na parte dianteira e dois na parte traseira do compartimento de passageiros — é acionado pelos seus próprios interruptores (2) próximo à lâmpada.



Porta-luvas

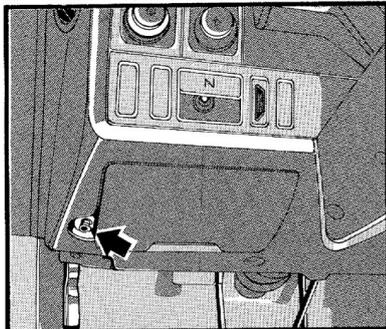
A fechadura é aberta pela chave da partida.

Abertura. Destrave a fechadura com a chave, aperte as teclas laterais uma contra a outra e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

Fechamento. Bata a tampa e trave a fechadura com a chave.

Iluminação. Ocorre ao abrir-se a tampa, estando o botão das luzes acionado.

2-11



Compartimento de bagagem (Sedan)

Capacidade: 510 litros

Iluminação: ocorre ao levantar-se a tampa.

Fechadura convencional

Abertura. Destrave a fechadura com a chave; a tampa levanta-se sozinha.

Fechamento. Bata a tampa.

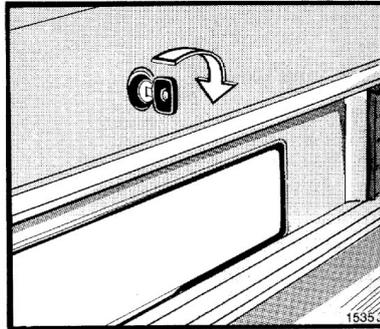
Fechadura elétrica

Só funciona com a ignição ligada.

O destravamento pode ser feito também com a chave.

Abertura. Aperte o botão (seta) sob o painel, do lado esquerdo para destravar e levantar a tampa.

Fechamento. Bata a tampa.

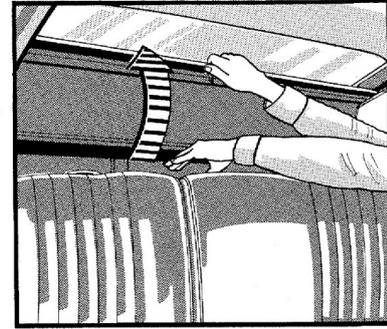


Compartimento de bagagem (Hatch)

- Capacidade com a cobertura da bagagem instalada: 433 litros
- Capacidade com a cobertura da bagagem removida: 597 litros
- Capacidade com o banco traseiro escamoteado: 1 178 litros
- A cobertura da bagagem (se equipada) permita acesso à bagagem por dentro do veículo e é removível, para possibilitar o transporte de objetos mais altos, se for desejado.

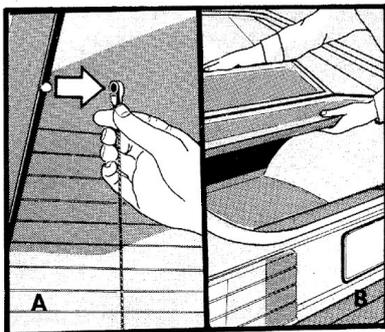
Abertura. Destrave a fechadura, girando a chave para a direita.

Fechamento. Bata a tampa.



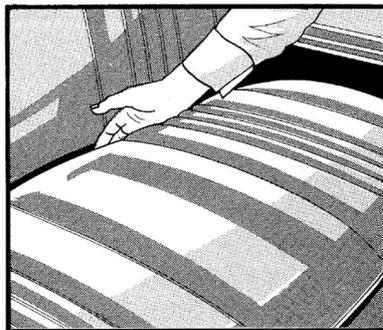
Acesso à bagagem. Levante pelo centro, a parte anterior da cobertura da bagagem e dobre-a para trás.

2-12



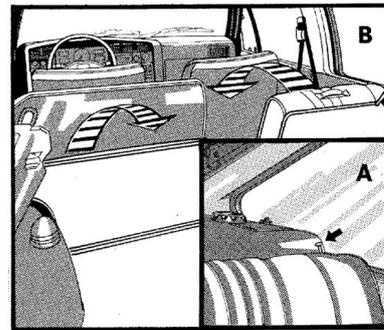
Remoção da cobertura da bagagem

1. Desencaixe da tampa do compartimento de bagagem, os cordões de sustentação da cobertura (A).
2. Levante as duas partes da cobertura, puxe-a para cima, para desencaixar dos mancais laterais a dobradiça central e retire-a (B).



Aumento da capacidade

1. Remova a cobertura da bagagem.
2. Puxe o assento do banco traseiro até a posição vertical, agarrando-a pela borda junto ao encosto.

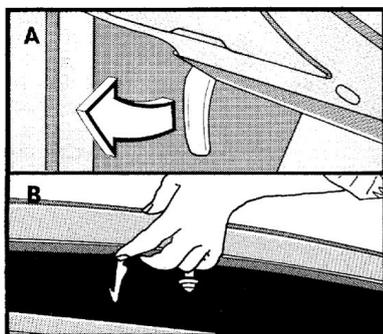


Banco traseiro inteiro. Puxe o encosto para a posição horizontal, comprimindo ao mesmo tempo um dos botões na sua parte superior (A).

Banco traseiro dividido em 1/3 e 2/3. Puxe uma das partes do encosto (ou ambas as partes, se desejado) para a posição horizontal, comprimindo ao mesmo tempo o botão na sua parte superior (A), a fim de obter o espaço disponível desse lado para carga e o do outro lado disponível para passageiro(s) (B).

Encaixe a(s) alça(s) superior(es) do(s) encosto(s) no(s) gancho(s) da parte inferior do assento levantado.

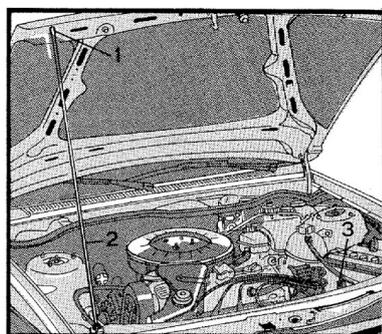
2-13



Capuz do motor

Abertura

1. Sob o painel de instrumentos, junto à porta esquerda, puxe a alavanca de comando da trava do capuz (A), até ocorrer o destravamento.
2. Puxe com o dedo a garra de segurança localizada na parte inferior do capuz (B).



3. Levante o capuz, solte do retentor (3) a vareta de sustentação (2) puxando-a junto a ele, levante-a e introduza sua extremidade no orifício do capuz (1).

Fechamento

1. Retire do orifício do capuz a extremidade da vareta de sustentação e prenda-a no seu retentor.
2. Abaixee o capuz e, antes de encostá-lo, solte-o para que se trave com o próprio peso.
3. Tente erguê-lo, para certificar-se do seu travamento.

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

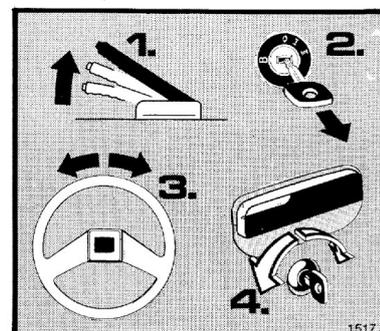
Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus, quanto à pressão correta e quanto a danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Ajuste o cinto de segurança e exija que os seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado se acendem ao colocar a chave no estágio II.
6. Dê a partida, verifique o funcionamento dos instrumentos e espere o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.
7. Libere o freio de estacionamento.



Ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Desligue o motor e retire a chave.
3. Trave a direção, girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. (Caixa-de-mudanças manual): coloque a alavanca-de-mudanças em ponto morto.
(Caixa-de-mudanças automática): coloque a alavanca-de-mudanças em P.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Aqueça o motor antes de sair com o veículo.
- Nos primeiros 300 quilômetros trafegue em velocidades abaixo de 80 km/h e não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada, ao manter velocidade constante.
- Evite pressionar totalmente o pedal do acelerador durante as partidas, ou o pedal do freio, durante as paradas.
- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo (pág. 7-06).
- Verifique o nível de óleo do motor e da transmissão, com maior frequência.

Cuidados ao dirigir

Gases de escapamento

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores a gasolina produzem gases com monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo, ou se a tampa do compartimento de bagagem tiver de ser mantida aberta.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

MOTOR

- Não deixe o motor em marcha-lenta por muito tempo. Marcha-lenta prolongada provoca a queda da temperatura do motor a valores abaixo da temperatura normal de funcionamento, e combustão incompleta. Isto causa a diluição do óleo do cárter e a formação de depósitos de goma e laca nas válvulas, conduzindo a danos, mal funcionamento e reduzindo a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos — como o servo-freio — não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado.

No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

3-03

BATERIA E MOTOR-DE-PARTIDA

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida no motor em tempo frio pise no pedal da embreagem, para eliminar a resistência oferecida pela transmissão e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida no motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

EMBREAGEM

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé.
Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas.
Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.
- Não engrene bruscamente uma marcha reduzida em pista escorregadia.
Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.
- Em declives longos e acentuados engrene uma marcha reduzida e use os freios esporadicamente.

FREIOS

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros após uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acioná-lo.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados aplique os freios suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados.

Em caso positivo, aplique levemente os freios mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até retornarem ao normal.

- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.
- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

CAIXA-DE-MUDANÇAS

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos à transmissão, à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

PNEUS

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles.

Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.

- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira a deformar os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta, pois esse é o fator mais importante no cuidado com os pneus, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade e aumento do consumo de combustível, etc.

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que tração reboque, acelere até à rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

MOTOR		ROTAÇÃO EQUIVALENTE AO TORQUE MÁXIMO	
1,6 l, carburador simples	Gasolina	3 000 r.p.m.	
	Álcool	2 600 r.p.m.	
1,8 l, carburador simples	Gasolina	3 500 r.p.m.	
	Álcool	3 500 r.p.m.	
1,8 l, carburador duplo	Álcool	SR	4 000 r.p.m.
		Classic	4 000 r.p.m.

3-05

Como economizar combustível

- *Motor regulado.* Para um ótimo desempenho, com maior economia de combustível, antes de mais nada mantenha o motor sempre regulado, de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva (pág. 6-02).
 - *Motor à temperatura normal de funcionamento.* Antes de movimentar o veículo espere o ponteiro do indicador de temperatura se afastar da extremidade esquerda (ou inferior da escala).
 - *Rotação do motor.* Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja a coluna anterior).
 - *Velocidade uniforme*
- Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas bruscas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha.
- Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, ou antes de desligá-lo.

- Em trânsito congestionado evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.

- A altas velocidades, onde o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.

• Marchas adequadas

- Conduza, sempre que possível, o veículo em última marcha, à velocidade constante, em torno de 80 km/h.

- Não "estique" as marchas intermediárias e nem as troque antes do tempo.

MUDANÇA DAS MARCHAS	VELOCIDADES ECONÔMICAS DE TROCA DE MARCHA (km/h)	
	4 MARCHAS	5 MARCHAS
1.ª—2.ª	20	20
2.ª—3.ª	35	35
3.ª—4.ª	50	50
4.ª—5.ª	—	70

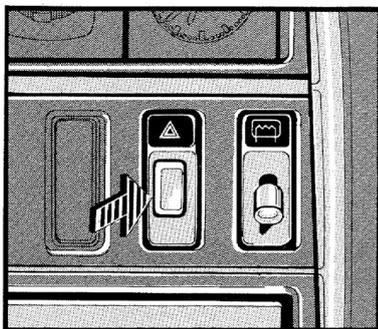
- *Carga normal.* Evite cargas desnecessárias, especialmente em trânsito congestionado, onde sempre é necessário acelerar.

- *Pressão correta dos pneus.* Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado, ou diminua quando ele estiver sem carga, de acordo com a tabela da etiqueta localizada na coluna da porta dianteira esquerda.

3-06

4

EM CASOS DE EMERGÊNCIA



Em caso de emergência

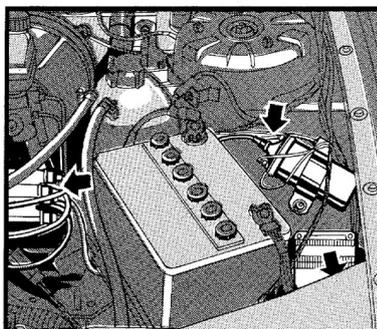
1. Estacione o veículo junto à calçada, do lado direito, ou no acostamento, desligue o motor e aplique o freio de estacionamento.
2. Ligue o sinalizador de advertência (seta).
3. Retire o triângulo de segurança do compartimento de bagagem e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Verifique a causa do problema.

Serviço na parte elétrica

Se o problema for na parte elétrica, por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica tome os seguintes cuidados quanto à segurança:

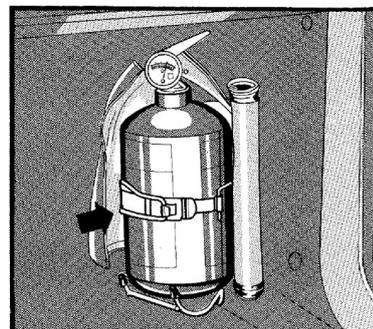
- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.

A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal.



O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo (setas).

- Não acione o distribuidor sem a tampa.
 - Se você usar marcapasso, não realize trabalhos de manutenção com o motor em funcionamento.
5. Proceda ao reparo, se possível, ou consulte uma Concessionária Chevrolet.
 6. Após o reparo, desligue a sinalização de emergência antes de sair novamente com o veículo.

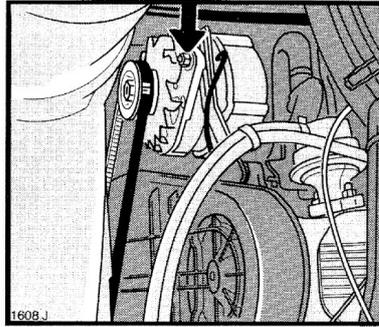


Em caso de incêndio

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada improrrogavelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas no extintor.

Procedimento

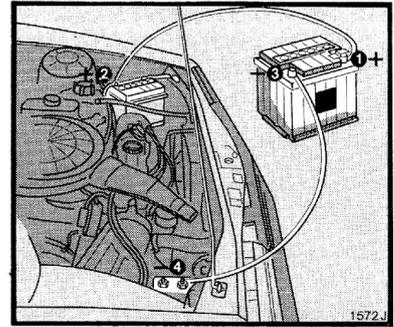
1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Desabotoe a capa do extintor, solte a presilha e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



Perda de carga da bateria

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o motor em funcionamento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador e ajuste-a ou substitua-a do seguinte modo:
 - Levante o capuz do motor.
 - Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador; a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.
 - Solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.
 - Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.
3. Estando normal a tensão ou voltando a luz a acender-se, procure uma Concessionária Chevrolet.



Partida com a bateria descarregada

Condições

- Com a bateria auxiliar de 12 volts e cabos avulsos.

Cuidados durante a operação

- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc. e tenha cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos.
- Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos se encostarem.
- Evite que haja chamas ou faíscas próximo à bateria, pois ela expõe gases inflamáveis.
- Não deixe o fluido da bateria atingir a pele, superfícies pintadas ou roupas. Se atingir os olhos procure imediatamente um médico.
- Não deixe que os terminais de um cabo se encostem nos terminais do outro.

Avaria no motor-de-partida

Partida sem o concurso do motor-de-partida

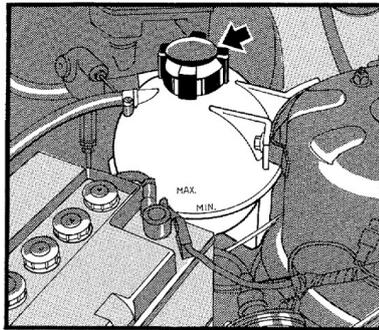
Condições

- Com a bateria não descarregada.
- Empurrando, nunca rebocando o veículo.

Procedimento

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2.ª ou 3.ª marcha.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo for empurrado e solte-o lentamente ao atingir 10 a 15 km/h.
4. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador, para o motor não "morrer".

4-03



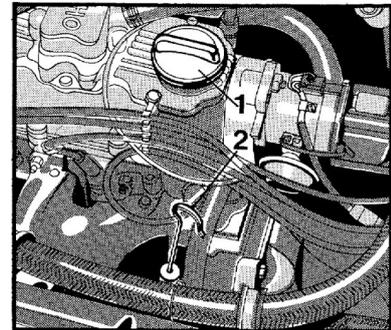
Superaquecimento do motor

Procedimento quando o ponteiro do indicador de temperatura aproximar-se de "Q"

Procedimento

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
3. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
4. Ligue os conectores da seguinte maneira:
 - + com + (pólo positivo da bateria auxiliar com pólo positivo da bateria descarregada).
 - - com massa (pólo negativo de bateria auxiliar com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes).
5. Dê partida no motor.

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível de água que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no tanque de expansão, da seguinte maneira:
 - Remova a tampa do tanque de expansão (seta) girando-a.
 - Adicione água potável, se necessário.
 - Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível ou o motor tornando a superaquecer-se logo depois do abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.

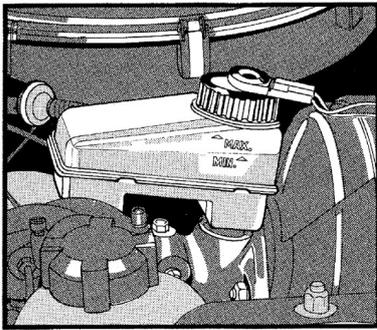


Baixa pressão do óleo do motor

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o motor em funcionamento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível do óleo do motor e complete-o, se necessário, da seguinte maneira:
 - Retire a vareta medidora (2), limpe-a e a introduza novamente no tubo.
 - Retire-a novamente e verifique o nível, que deve ser mantido entre as marcas gravadas próximo à extremidade.
 - Se necessário abastecer, tire a tampa do local de abastecimento (1) e limpe-os.
 - Adicione 1 litro de óleo (SAE 10W30 ou SAE 15W40 ou 20W40 ou 20W50, API SE ou SF), sem deixar ultrapassar a marca superior.
 - Recoloque a tampa e a vareta.
3. Estando normal o nível procure uma Concessionária Chevrolet.

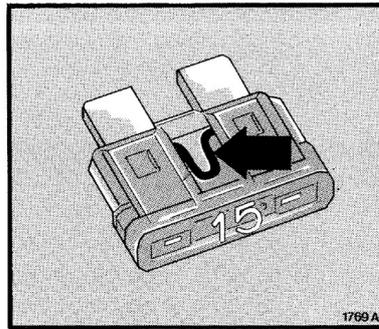
4-04



Nível baixo do fluido de freio

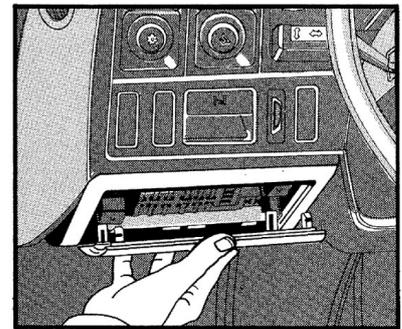
Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o freio de estacionamento desaplicado (alavanca no assoalho)

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível do fluido de freio e abasteça, se necessário, da seguinte maneira:
 - Verifique o nível de fluido, que deve estar entre as marcas "MAX" e "MIN" gravadas no reservatório do cilindro-mestre do freio.
 - Remova a tampa do reservatório, girando-a.
 - Adicione líquido para freio AC DELCO tipo B, se necessário.
 - Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível ou a luz tornando a acender logo após o abastecimento, procura uma Concessionária Chevrolet.



Substituição de fusíveis

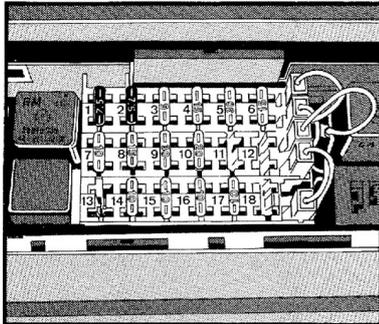
- Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno (seta) partido.
- Um fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima — sobrecarga, curto-circuito etc. — e por outro de igual capacidade (página seguinte).



Procedimento

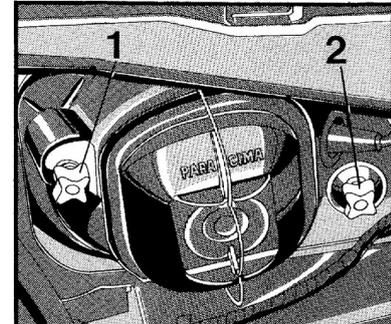
1. Retire a tampa e depois o fusível a ser trocado, puxando-os.
2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa, pressionando-a até que se encaixe.

4-05



Componentes protegidos — fusíveis — capacidades (amperagem)

1. (5A) - Faroete e lanterna (lado esquerdo) e iluminação do acendedor de cigarros.
2. (5A) - Faroete e lanterna (lado direito), luzes dos insertos, iluminação do porta-luvas e cinzeiro do painel, lanterna da licença e transmissão automática.
3. (5A) - Iluminação dos compartimentos de passageiros, de bagagem e do motor e luz de leitura traseira.
4. (15A) - Luzes de advertência e de segurança das portas, relógio, luz de leitura dianteira e de iluminação da sombra.
5. (15A) - Buzina.
6. (5A) Rádio.
7. (20A) - desembaçador-aquecedor (30A) - desembaçador-aquecedor, desembaçador do vidro traseiro e/ou fechadura do compartimento de bagagem com controle remoto elétrico.
8. Ventilador do radiador. (30A) - veículo com condicionador de ar (20A) - veículo sem condicionador de ar.
9. (5A) - Espelho retrovisor elétrico e iluminação do relógio e do interruptor das luzes.
10. (15A) - Acendedor de cigarros, luz da marcha-à-ré e instrumentos.
11. (10A) - Iluminação do botão do afogador, do interruptor de advertência, luz do freio e luz indicadora de temperatura da água do motor.
12. (15A) - Limpador do pára-brisa com temporizador. (25A) - Limpador do pára-brisa com temporizador e limpador e lavador do vidro traseiro.
13. (15A) - Farol de neblina
14. (10A) - Farol alto (lado esquerdo)
15. (10A) - Farol alto (lado direito)
16. (10A) - Farol baixo (lado esquerdo)
17. (10A) - Farol baixo (lado direito) e lanterna de neblina.
18. (5A) - Partida a frio (motor a álcool).



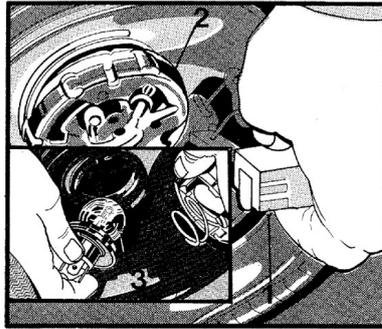
Regulagem do farol

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) deve-se proceder à regulagem descrita a seguir a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet. A regulagem é feita através dos parafusos, atrás do farol:

- 1 - (Parafuso superior) - Regulagem horizontal do fecho
- 2 - (Parafuso inferior) - Regulagem vertical do fecho

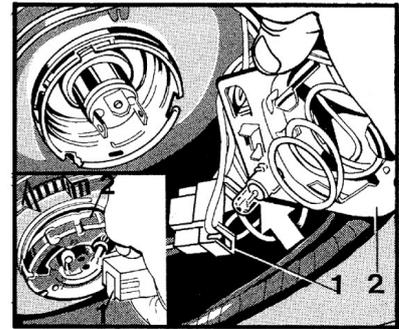
A zona de maior intensidade de luz deve ser projetada no chão, a uns 10 m a frente do veículo, e no centro do acostamento.



Substituição de lâmpadas

LUZ DO FAROL

1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol empurre para o lado a presilha, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Desencaixe o soquete (1) da lâmpada, puxando-o.
4. Empurre firmemente e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção (2) e retire-o.
5. Retire a lâmpada (3) de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento, encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.
7. Coloque o suporte de retenção com a mola voltada para o farol, pressione-o firmemente e gire-o no sentido horário até que ocorra o encaixe.
8. Coloque o soquete de plástico.
9. Coloque a cobertura de plástico e puxe a presilha de volta.



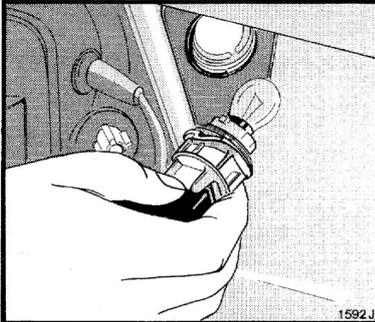
FAROLETES

1. Abra o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre a presilha para o lado, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Retire o soquete (1) de plástico puxando-o firmemente.
4. Empurre e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção (2) e retire-o.
5. Empurre, gire a lâmpada (seta) de forma que os ressaltos de sua base fiquem na direção dos rasgos do seu suporte (no suporte de retenção) e retire-a.
6. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos de seu suporte, empurre-a e gire-a.
7. Recoloque o conjunto no seu alojamento.

Procedimento

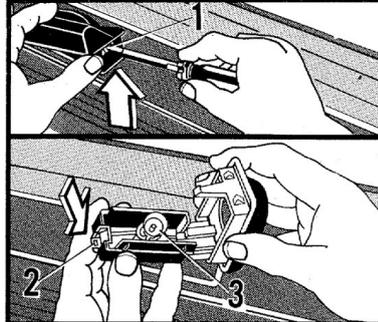
1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Coloque o veículo bem paralelo à estrada, num trecho reto e plano.
3. Ligue o farol baixo.
4. Levante o capuz do motor.
5. Com um pano cubra o farol oposto ao que vai ser regulado.
6. Proceda à regulagem.
 - *Regulagem vertical.* Aperte o parafuso correspondente, para aproximar o foco, ou solte-o, para distanciá-lo.
 - *Regulagem horizontal.* Aperte o parafuso correspondente, para afastar o foco do farol que está sendo ajustado do foco do farol oposto e desaperte-o para aproximá-lo.

4-07



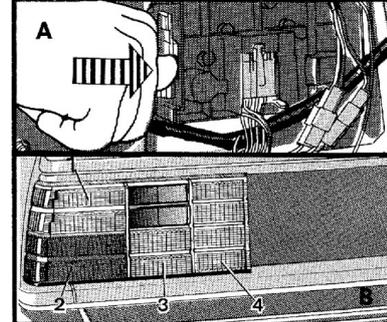
LUZ SINALIZADORA DE DIREÇÃO DIANTEIRA

1. Levante o capuz do motor.
2. Por dentro do compartimento do motor remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando-o e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete, encaixando-o e girando-o.



LUZ DA LICENÇA

1. Remova o conjunto da lâmpada (1), com o auxílio de uma chave-de-fenda introduzida no rebaixo apropriado.
2. Pressione a lingüeta (2) do lado esquerdo e abra o conjunto, puxando a lente da base.
3. Pressione a lâmpada (3) para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Encaixe primeiramente o lado direito da lente na base e a seguir encaixe o outro lado.
6. Coloque o conjunto em seu alojamento e pressione-o até ouvir o ruído característico de encaixe.



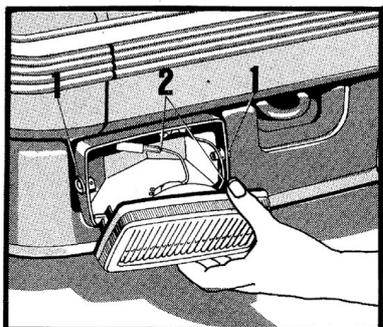
LANTERNA E LUZ DE FREIO, LUZ DA RÉ, LUZ SINALIZADORA DE DIREÇÃO TRASEIRA

Disposição das lâmpadas (B)

Sinalizadora de direção/advertência (1), freio e lanterna (2), marcha-à-ré (3) e lanterna de neblina (4).

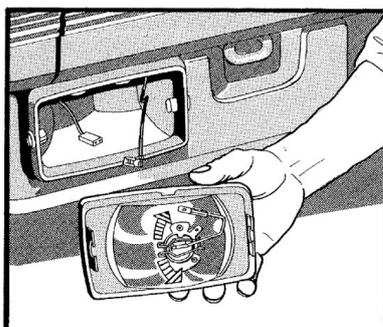
Procedimento

1. Abra o compartimento de bagagem e, por dentro, descubra as lâmpadas retirando os pinos de fixação do revestimento.
2. Pressione, por dentro, a lingüeta (seta) de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto puxando-o para fora.
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
5. Coloque o suporte das lâmpadas em seu alojamento, encaixando primeiro a borda próxima à lâmpada (A) e depois pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

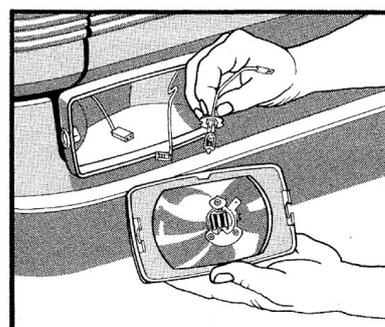


FAROL DE NEBLINA

1. Remova da carcaça o conjunto do farol, retirando antes os dois parafusos laterais de fixação (1).
2. Desconecte os dois cabos (2), puxando-os.

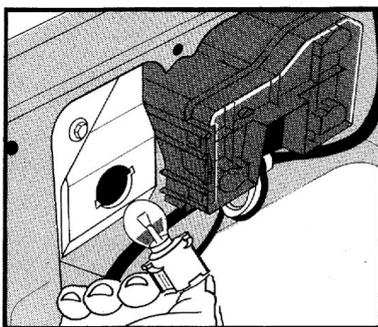


3. Retire a presilha, pressionando as extremidades (setas).



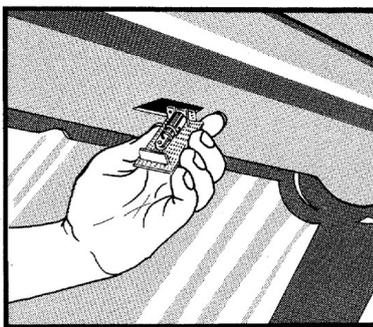
4. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento.
5. Coloque o novo conjunto da lâmpada e a presilha, conecte novamente os dois cabos, recoloca o conjunto na carcaça e os parafusos de direção.

4-09



LANTERNA DE NEBLINA

1. Abra o compartimento de bagagem.
2. Remova o revestimento do painel interno traseiro do compartimento de bagagem desencaixando os pinos retentores.
3. Retire do seu alojamento o conjunto da lâmpada, girando-o no sentido anti-horário e puxando-o firmemente.
4. Remova a lâmpada de seu suporte, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.
5. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos da base da lâmpada encaixem nos rasgos do suporte, gire a lâmpada no sentido anti-horário, pressione-a e gire-a no sentido horário.
6. Coloque o conjunto da lâmpada em seu alojamento de forma que os ressaltos próximos ao bulbo encaixem nos rasgos do alojamento e gire-o no sentido horário.

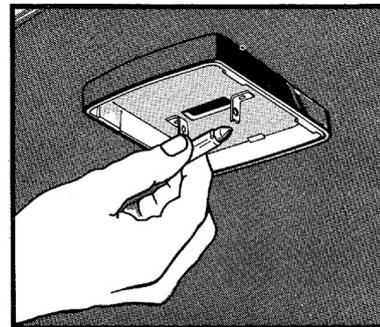


LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM

1. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento.
2. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-o contra ele, e girando-o ao mesmo tempo.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

LUZES DE SEGURANÇA DA PORTA E DO PORTA-LUVAS

Veja as instruções indicadas sob "LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM".

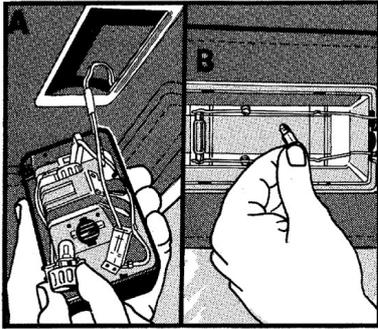


LUZ DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS

1. Retire a lente de plástico de seu alojamento.
2. Retire a lâmpada, puxando-a pelo bulbo.
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

LUZ DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

1. Retire a lâmpada pressionando-a para baixo e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
2. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no seu alojamento e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.

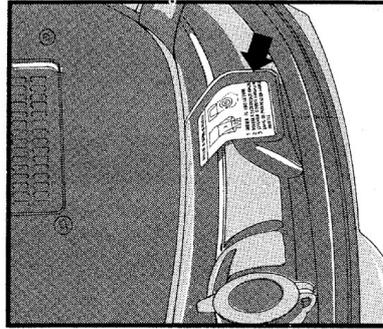


LUZES DE LEITURA (A)

1. Retire o conjunto do seu alojamento.
2. Retire o conjunto da lâmpada, girando e puxando o soquete.
3. Retire a lâmpada do soquete, puxando-a e coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.

LUZ DO ESPELHO DO PÁRA-SOL DIREITO (B)

1. Incline o pára-sol cerca de 45°.
2. Com a mão retire a moldura e, depois, o espelho e as lentes.
3. Retire a lâmpada queimada, puxando-a pelo seu bulbo e coloque a nova lâmpada.
4. Coloque no seu alojamento, as lentes e o espelho.
5. Coloque a moldura de forma que as divisórias fiquem entre o espelho e as lentes e pressione-a.



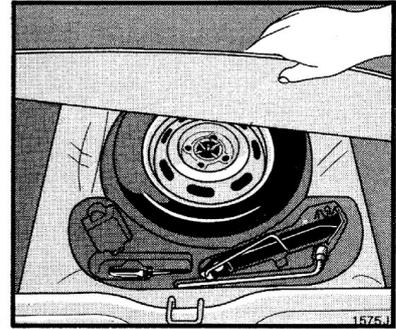
Substituição de pneus

Cuidados

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado e nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

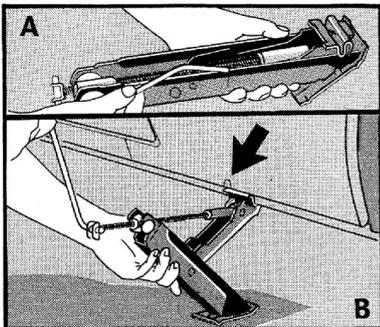
Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. (Caixa-de-mudanças manual). Engrene a marcha-à-ré.
(Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P".
3. Abra a tampa do compartimento de bagagem e levante o carpete conforme instruções na etiqueta (seta) do lado direito da trava da fechadura.
4. (Monza Classic). Remova a manta anti-ruído.

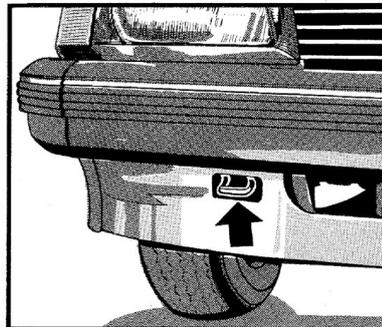


5. Retire o estojo de ferramentas encaixado sobre a roda-de-reserva, contendo: macaco, chave-de-rodas e chave-de-fenda.
 6. Retire a roda-de-reserva, soltando com a mão a porca central de fixação.
 7. Trave com um calço de madeira a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.
 8. (Monza Classic). Remova as coberturas de cada parafuso com o auxílio da chave-de-fenda.
- (Demais): Retire a calota para ter acesso aos parafusos da roda, com o auxílio da chave-de-fenda introduzida no orifício apropriado em sua periferia.
9. Com a chave-de-roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.

4-11



9. Desencaixe a alavanca do macaco puxando-a para trás (A).
10. Aplique o macaco colocando sua garra junto à marca de referência (seta) mais próxima da roda a ser substituída.
11. Levante o veículo 2 a 3 cm do chão, girando a manivela suavemente.
12. Remova os parafusos e retire a roda.
13. Instale a roda-de-reserva, apertando os parafusos parcial e alternadamente.
14. Abaixar o veículo e retire o macaco.
15. Complete o aperto dos parafusos, em seqüência alternada — em "X".
16. Guarde, na seqüência, roda, macaco, chave-de-rodas e triângulo.
17. Providencie o conserto do pneu e o balanceamento da roda.



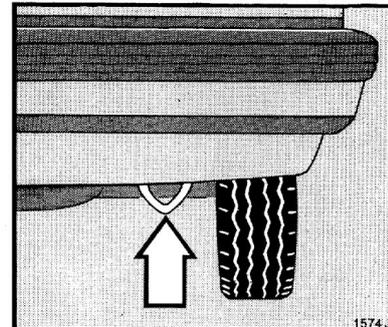
Em caso de reboque do veículo

Condições

- Devem ser usados de preferência, os serviços de guinchos.
- Ao ser rebocado por outro veículo, use cabos rígidos (cambão), e nunca flexíveis.
- Veículos com caixa-de-mudanças automática. Só podem ser rebocados com velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros. Para distâncias superiores a 50 km, a árvore longitudinal deve ser removida, e o orifício da árvore tapado, para evitar perda de óleo.

Cuidados durante a operação

- Evite movimentos bruscos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio, com maior força, pois com o motor desligado, o servo-freio não atuará.
- Feche todas as janelas e difusores laterais, para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.



Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Prenda o cabo de reboque no gancho apropriado (setas).
3. Gire a chave no contato até o estágio II para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.
4. Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual), ou em "N" (caixa-de-mudanças automática).
5. Libere o freio de estacionamento e, com as luzes sinalizadoras de advertência ligadas, proceda ao reboque.

4-12

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Limpeza e aparência

A limpeza periódica de seu veículo não só contribui para a melhor aparência como também para a sua manutenção, ajudando a evitar danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito, como mudanças constantes das condições climáticas, poluição industrial do ar, poeira, sal marítimo ou danos mecânicos provenientes de batidas de pedras contra o veículo. Também as partículas de asfalto e poeira apresentam compostos químicos danosos à pintura.

Deve-se tomar o máximo cuidado com avarias na pintura, corrigindo-as o mais cedo possível.

Verifique na parte inferior das portas se os orifícios de drenagem de água estão desobstruídos. A retenção da água dentro das portas ocasiona ferrugem.

Lavagem

Nunca utilize produtos de limpeza que possam atacar a pintura de seu veículo. Quando lavá-lo certifique-se de que a antena esteja recolhida, e os limpadores assentados no pára-brisa.

Recomenda-se que nos dois primeiros meses o veículo seja lavado manualmente, para que a pintura nova não seja danificada.

Para manter a boa aparência do seu veículo, lave-o com frequência, mas não diretamente sob o sol.

Para evitar riscos na pintura ou nos vidros, nunca esfregue a poeira com pano seco. Primeiro jogue água em abundância no veículo, usando esponja ou um pano macio enquanto enxágua.

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu em toda e qualquer lavagem. Para ensaboamentos ocasionais use sabão de coco, enxágüe o veículo cuidadosamente com água limpa e seque-o bem.

Rodas

As rodas podem ser lavadas com os mesmos produtos usados para lavar a carroceria.

Partes cromadas

As partes cromadas são atacadas principalmente por água salgada ou ar marítimo.

Somente com limpezas freqüentes e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

Aplicação de cera

O veículo pode ser encerado, após a lavagem, quando se observar que a água não se acumula em gotas na pintura.

A cera evita que a sujeira se incruste na pintura, combatendo seus efeitos químicos danosos.

Encere também as partes internas pintadas das portas.

Polimento

Se apenas com a lavagem não for conseguido um brilho satisfatório, aplique polidor. As peças de acabamento de plástico não devem ser tratadas com cera ou polidor, assim como o pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva. (Não existem meios eficazes de remover manchas de silicone do pára-brisa ou vidros.)

Limpeza do material de acabamento

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, "thinner", redutores de lacas ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Estofamento de vinil

De modo geral, uma esponja umedecida com água morna e sabão de coco é o suficiente para uma boa limpeza.

Manchas podem ser removidas com o emprego de removedores adequados.

Antes, porém, de utilizar este produto, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira. Leia com atenção as instruções do fabricante do produto.

Para enxaguar, use pano ou esponja umedecida com água limpa. Seque com flanela ou toalha felpuda. *Não use benzina.*

Não permita que a água se infiltre no estofamento, o que é prejudicial.

5-03

Carpetes e demais tipos de estofamento

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco.

Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva.

Depois, passe um pano umedecido em benzina.

Nunca exagere na quantidade de líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, lataria em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

6

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

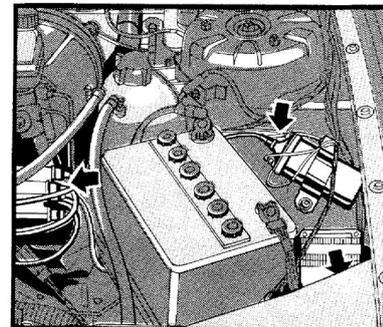
QUILOMETAGEM											SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
2 500	10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
											MOTOR
•											Aplicar uma gota de óleo para motor no lubrificador do excêntrico do eixo do distribuidor.
		•		•		•		•		•	Verificação: limpar e ajustar, ou substituir, se necessário, as velas.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Ajustar a marcha-lenta.
	•		•		•		•		•		Examinar e limpar o elemento do filtro de ar com ar comprimido, à pressão especificada; girar 180°.
		•		•		•		•		•	Trocar o elemento do filtro de ar.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor (*) (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.
	•		•		•		•		•		Trocar o filtro de óleo do motor.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
	•		•		•		•		•		Verificar o estado e tensão da correia dentada da distribuição. Regular, se necessário.
				•					•		Trocar a correia dentada de distribuição.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool).
		•		•		•		•		•	Trocar o filtro de combustível (motor a gasolina).
•	•		•		•		•		•		Examinar e reapertar os coxins do motor e do sistema de escapamento.
											SISTEMA DE ARREFECIMENTO
			•			•				•	Drenar e lavar o sistema de arrefecimento. Reencher com mistura de água e 25 cm ³ de óleo solúvel "C" para radiador.
•	•	•		•	•		•	•		•	Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e manguelinas quanto a vazamento e fixação.
											SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR
	•		•		•		•		•		Examinar o estado da correia do condicionador de ar e/ou direção hidráulica e corrigir sua tensão, se necessário.
											EMBREAGEM
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
											TRANSMISSÃO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
				•					•		Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática.

(*) Serviços normais: a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer

(*) Serviços severos: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer

QUILOMETAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	
2 500	10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000		100 000
											DIREÇÃO E SUSPENSÃO (DIAANTEIRA E TRASEIRA)
		•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar as juntas esféricas e os parafusos dos braços-de-controle da suspensão dianteira. Reapertar os parafusos conforme a especificação.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o sistema de direção quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção quanto a posicionamento e vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores traseiros quanto a vazamento.
					•						Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro. Examinar visualmente as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
											RODAS E PNEUS
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodízio dos pneus e calibrá-los.
		•				•					Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
				•				•			Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
											FREIOS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas do freio.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as guarnições do freio.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
											SISTEMA ELÉTRICO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado da correia do alternador e corrigir sua tensão, se necessário.
											CARROÇARIA
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir as mangueiras de drenagem do teto solar.
											TESTE DE RODAGEM
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Fazer o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão. (Veja a página F.)

6-03



Plano de manutenção preventiva

O "Plano de Manutenção Preventiva" constante nas páginas 6-02 e 6-03, estabelece os itens de revisão necessários ao seu veículo, em correspondência com a frequência com que devem ser executados.

Observe rigorosamente os intervalos estipulados entre as revisões, para valer-se do desempenho seguro, eficiente e econômico do seu veículo.

Os itens de manutenção relacionados no Plano devem ser executados na sua Concessionária Chevrolet, a qual oferece os melhores serviços, pois é equipada com ferramentas especiais e conta com técnicos treinados na fábrica.

No entanto, em caso de insatisfação com os serviços prestados, tome as providências relacionadas na página 0-02.

Serviços que o proprietário pode executar

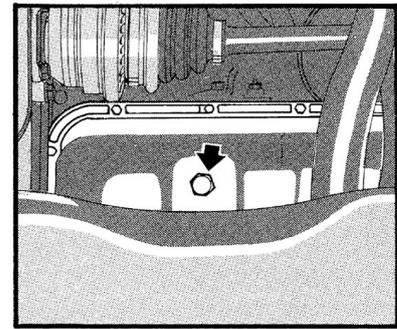
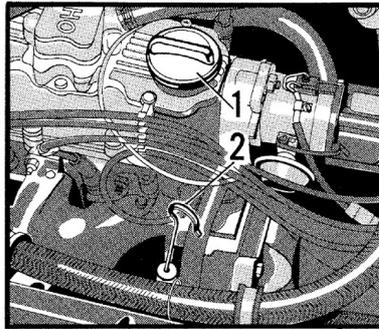
Alguns serviços de manutenção preventiva cuja execução não compromete e nem interfere no funcionamento de outros componentes; que não exigem do proprietário conhecimento técnico ou ferramentas especiais; que, em função de hábitos de dirigir e/ou condições severas de uso, podem eventualmente vir a ser necessários entre os intervalos das revisões ou que são de execução diária e que podem, portanto, ser executados pelo proprietário, são descritos nesta seção.

Por outro lado, serviços que não se enquadram nestas condições, fogem ao propósito deste manual, devendo ser executados por pessoal especializado.

Serviços na parte elétrica

Por ser seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto à segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo — setas.)
- Não acione o distribuidor sem a tampa.
- Se você usar marcapasso, não realize trabalhos de manutenção com o motor em funcionamento.



Motor

Verificação e complementação do nível de óleo

- Óleos recomendados: óleo SAE 10W30 ou SAE-15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.

Condições

- Verificação:
 - diariamente;
 - com o veículo nivelado;
 - com o motor frio, antes do seu acionamento, ou com o motor quente, 5 a 10 minutos, após sua paralisação.
- Complementação:
 - quando o nível estiver na marca inferior gravada na vareta medidora ou abaixo, e a cada 10 000 km;
 - com o óleo especificado, da mesma marca do existente no motor.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora (2), limpe-a e introduza-a novamente no tubo.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar entre as marcas gravadas na extremidade da vareta.
4. Se for necessário abastecer, retire a tampa do bocal de abastecimento (1) e limpe-os.
5. Adicione óleo, sem deixar ultrapassar a marca superior da vareta, e recoloque a tampa (B).

Troca do óleo

- Óleos recomendados: óleo SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.

- Capacidade do cárter: 3,25 l

Condições

- Serviços severos (longos percursos em estradas poeirentas, tração de re-

boque, regime de marcha-lenta ou operação em baixas rotações por períodos prolongados, operação sob temperaturas frias, percursos curtos — quando as viagens, na maioria, não excedem 6 quilômetros): a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer.

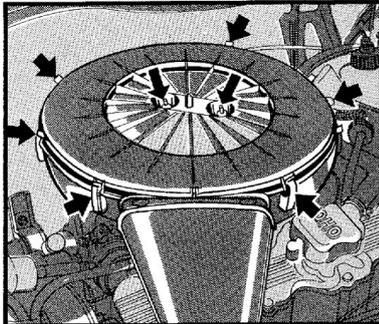
- Serviços normais (as condições que não se enquadram nas acima descritas): a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer.

- Com o motor quente.

Procedimento

1. Retire o bujão do cárter (sob o veículo — seta), deixe todo o óleo escoar e recoloque o bujão.
2. Levante o capuz do motor, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe-os.
3. Adicione o óleo, de forma que o nível fique entre as marcas na extremidade da vareta, e recoloque a tampa e a vareta.

6-05



Filtro de ar

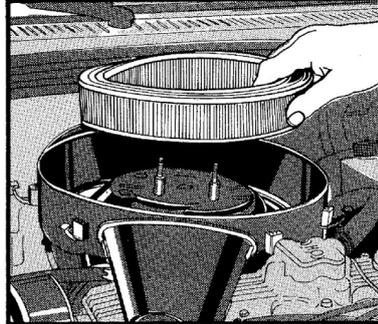
Limpeza do elemento

Condições

- Aos 10 000 km após a troca.
- Com ar comprimido, à pressão máxima de 70 lbf/pol².

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire as porcas da parte central da tampa do filtro.
3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa.



4. Faça uma marca qualquer de referência sobre o elemento e retire-o.
5. Aplique o bico de ar no elemento, de dentro para fora, a uma distância mínima de 10 cm, deslocando-o de cima para baixo, enquanto gira o elemento.
6. Recoloque o elemento do filtro, com a marca de referência a 180° da posição inicial, e a tampa.

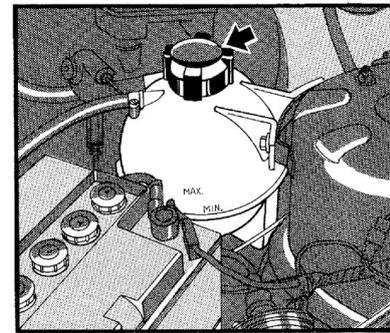
Troca do elemento

Condições

- Condições normais: a cada 20 000 km
- Em estradas poeirentas: com maior frequência, conforme necessário.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire as porcas da parte central da tampa do filtro.
3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa.
4. Coloque o novo elemento e a tampa.



Sistema de arrefecimento do motor

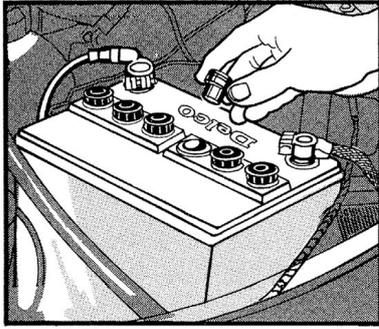
Verificação e complementação do nível

Condições

- Verificação semanalmente somente com o motor frio nunca removendo a tampa do reservatório
- Complementação quando o nível estiver abaixo ou na marca "MIN." gravada no reservatório somente com o motor frio com água potável.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor
2. Verifique o nível, que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no reservatório.
3. Se for necessário abastecer remova a tampa do reservatório (seta), complete o nível e reinstale a tampa, apertando-a firmemente.



Bateria

Verificação e complementação do nível do eletrólito

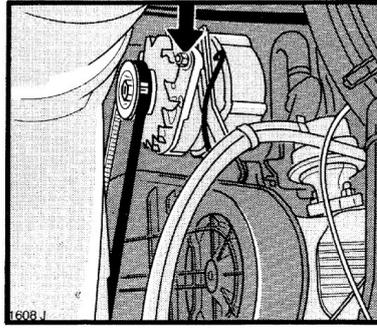
- Fluido recomendado: água destilada.

Condições

- Verificação:
 - mensalmente;
 - com o veículo nivelado.
- Complementação: quando o nível do eletrólito em todas as células não cobrir todas as placas.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Limpe a parte superior da bateria.
3. Remova os tampões e verifique o nível, o qual deverá cobrir as placas e atingir a parte inferior dos bocais.
4. Se necessário abastecer, adicione água destilada aos poucos usando um funil de plástico e recoloque as tampas.



Alternador

Verificação da tensão da correia

Condições

- A cada 10 000 km.
- Quando a luz indicadora de carga da bateria se acender.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador; a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.

Ajustagem da tensão da correia

Condições

Quando a deflexão no ponto intermediário da correia entre as polias do ventilador e do alternador, estiver fora da faixa de 11 a 13 mm.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.
3. Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.

Substituição da correia

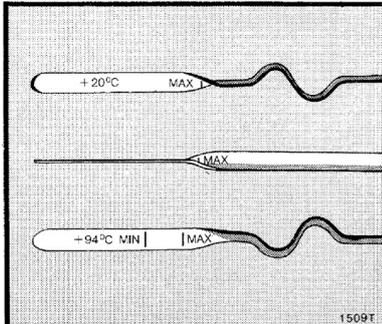
Condições

Se estiver ressecada, ou apresentar rachadura, ou estiver rompida.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso e movimente o alternador, para afrouxar a correia, e retire-a.
3. Coloque a nova correia e ajuste a tensão.

6-07



Caixa-de-mudanças automática

Verificação e complementação do nível do óleo

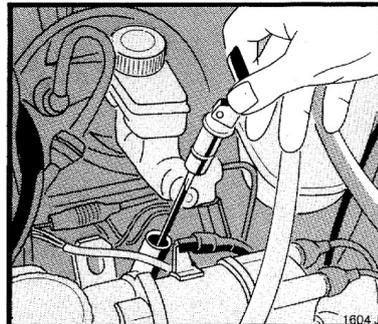
Óleo recomendado: Óleo Dexron.

Condições

- Caixa-de-mudanças fria: à temperatura ambiente abaixo de 35°C, entre 1 minuto e 2 minutos após o motor entrar em funcionamento.
- Caixa-de-mudanças quente: depois de rodar pelo menos 20 km.

Verificação

- a cada 10 000 km, ou quando houver suspeita de vazamento.
- com o veículo nivelado.
- com o motor em marcha-lenta.
- com a alavanca-de-mudanças em "P".
- caixa-de-mudanças fria: olhando o lado da vareta com a gravação "+20°C".
- caixa-de-mudanças quente: olhando o lado da vareta marcado "+94°C".



Complementação

- caixa-de-mudanças fria: quando o nível estiver abaixo da marca "MAX.", no lado da vareta marcado "+20°C".
- caixa-de-mudanças quente: quando o nível estiver na marca "MIN." ou abaixo no lado da vareta com a gravação "+94°C".

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
3. Retire novamente, e verifique o nível, que deverá estar:
 - caixa-de-mudanças fria: junto à marca "MAX.", do lado da vareta com a gravação "+20°C".
 - caixa-de-mudanças quente: entre as marcas "MIN." e "MAX.", do lado da vareta com a gravação "+94°C".

4. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo.

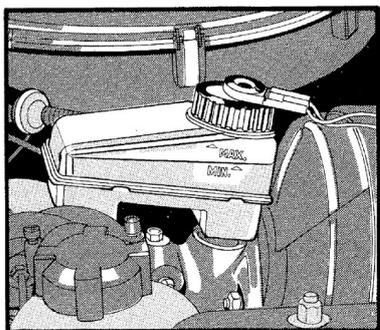
- lado "+20°C" — 0,25 l para passar de 5 mm abaixo da marca "MAX." para a marca "MAX."
- lado "+94°C" — 0,5 l para passar da marca "MIN." para a marca "MAX."

Troca de óleo

Condições

- serviços normais a cada 40 000 km.
- serviços severos (tráfego constante em regiões montanhosas, em trânsito pesado, tração de reboque, serviços de táxi e similares), em intervalos menores que 40 000 km, conforme o uso.
- em uma Concessionária Chevrolet.

6-08



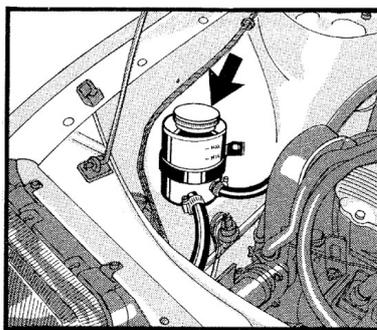
Freio

Verificação do dispositivo de indicação de nível

Condições: Periodicamente, com a ignição ligada.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Pressione o botão no centro da tampa do reservatório do cilindro-mestre e mantenha-o pressionado, para acender a luz indicadora do sistema de freio do painel.
Não acendendo, procure uma Concessionária Chevrolet.



Direção hidráulica

Verificação e complementação do nível do óleo

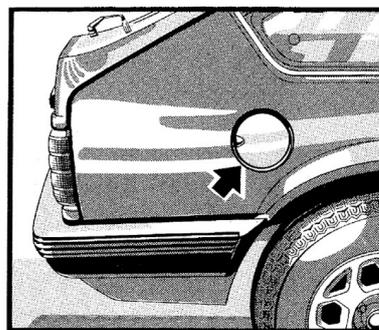
- Óleo recomendado: Dexron.

Condições

- Verificação:
 - a cada 10 000 km;
 - com o motor em funcionamento.
- Complementação: quando o nível estiver na marca "MIN." gravada na extremidade do cabo na parte inferior da tampa ou abaixo, estando o motor frio.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a tampa do gargalo de abastecimento (seta), girando-a, limpe a vareta medidora na tampa e recoloque-a no gargalo.
3. Retire novamente a tampa e verifique o nível, que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN.", gravadas no reservatório.
4. Se necessário, adicione óleo.
5. Recoloque a tampa, girando-a.



Tanque de combustível

Abastecimento

- Capacidade: 61 litros.

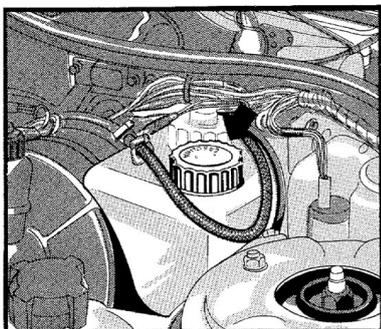
Condições

- Antes de o ponteiro do indicador de combustível atingir a extremidade esquerda da escala.
- Com o motor desligado.

Procedimento

1. Abra a portinhola do lado direito (seta) puxando-a, e remova a tampa de abastecimento, destravando-a com a chave da partida.
2. Abasteça e recoloque a tampa, travando-a novamente com a chave.

6-09



Reservatório de gasolina — motor a álcool

- Capacidade: 1,5 litros.

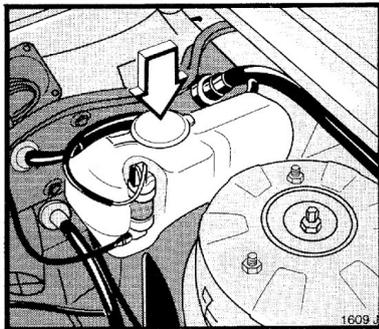
Abastecimento

Condições

- Quando a luz indicadora do nível de gasolina se acender.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa vermelha do reservatório, girando-a, abasteça e recoloque a tampa.



Reservatório de água do lavador do pára-brisa

Abastecimento

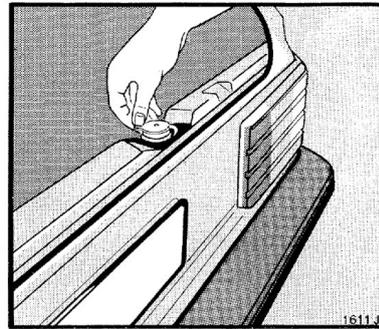
- Capacidade: 1,8 litros.

Condições

- Regularmente, e sempre antes de qualquer viagem.
- Fluido recomendado: água com uma dose de "Optikleen".

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Abra o reservatório, puxando a tampa, abasteça e feche-o novamente, pressionando a tampa.



Reservatório de água do lavador do vidro traseiro (Monza "Hatch")

Abastecimento

- Capacidade: 1,5 litros.

Condições

- Regularmente e sempre antes de qualquer viagem.
- Fluido recomendado: água com uma dose de "Optikleen".

Procedimento

1. Levante a tampa do compartimento de bagagem.
2. Abra o reservatório puxando a tampa, abasteça e feche-o novamente, pressionando a tampa.

Teto solar

Em veículos que andam em estradas lamacentas, deve-se periodicamente desobstruir as mangueiras de drenagem do teto.

Rodas e pneus

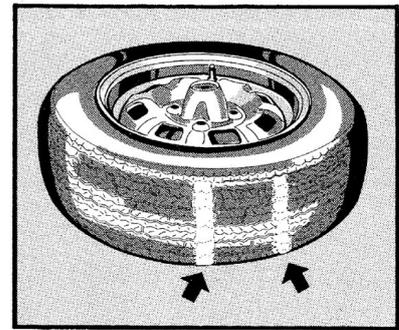
Verificação da pressão dos pneus

Condições

- Duas vezes por mês, pelo menos.
- Com os pneus frios.
- Antes de qualquer viagem.
- Sempre que for usar o veículo carregado.

TIPOS DE PNEUS	PRESSÃO DOS PNEUS (*) lbf.pol ²			
	ATE 4 PASSAG.		VEICULO LOTADO	
	DIANT.	TRAS.	DIANT.	TRAS.
185/70 SR 13	26	25	29	31
195/60 HR 14	29	29	32	35

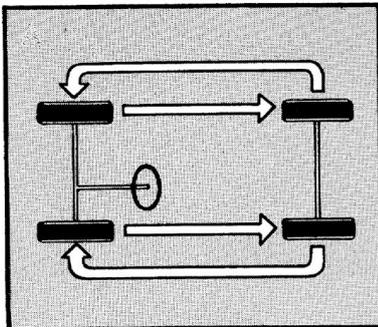
(*) Para longos percursos e velocidades altas mantidas por mais de 1 hora, adicione 2 lbf/pol² em cada pneu.



Reposição

Condições

- Quando aparecerem duas ou mais faixas transversais de desgaste.
- Usando sempre pneus especificados.
- Pneus de mesma marca, num mesmo eixo.
- Substituindo todo o jogo, de preferência.



Rodízio dos pneus

Condições

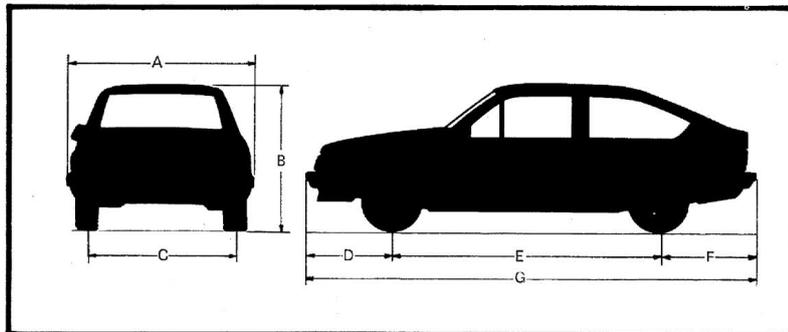
- A cada 10 000 km.
- Permutando-se os dianteiros com os traseiros do mesmo lado.

Alinhamento de rodas

Condição. Quando houver desgaste anormal dos pneus.

7

ESPECIFICAÇÕES

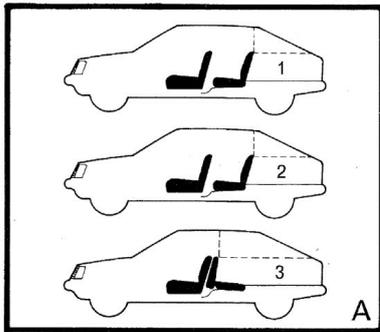

Número de identificação do veículo

Este número acha-se estampado numa plaqueta afixada na face lateral da coluna dianteira da porta esquerda. É visível abrindo-se a porta.

Aparece também no "Certificado de Registro" do veículo, sob o título "Identificação".

Dimensões gerais do veículo

MODELOS MEDIDAS	Monza Hatch	Monza Sedan
A	1 652 mm	1 668 mm
B	1 349 mm	1 358 mm
C	1 406 mm	1 406 mm
D	819 mm	819 mm
E	2 574 mm	2 574 mm
F	871 mm	973 mm
G	4 264 mm	4 366 mm



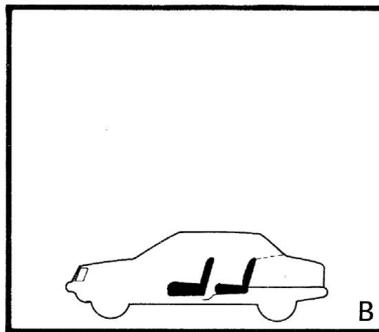
Capacidade do compartimento de bagagem

A. Monza "Hatch"

- 445 litros (com a cobertura de bagagem instalada)
- 597 litros (com a cobertura de bagagem removida)
- 1 178 litros (com a cobertura de bagagem removida e com o banco traseiro dobrado)

B. Monza "Sedan" (VDA) ... 510 litros

NOTA: Para remoção da cobertura da bagagem e escamoteação do banco traseiro, veja a página 2-10.



Carga útil (passageiros e bagagem)

- A. Monza "Hatch" — básico 495 kg
 — SL/E 475 kg
- B. Monza "Sedan" — básico 475 kg
 — SL/E 455 kg

Capacidade de tração de reboque

- Reboque sem freio 500 kg
- Reboque com freio:
- Caixa-de-mudanças de 4 velocidades 1 000 kg
 - Caixa-de-mudanças de 5 velocidades 1 100 kg
 - Caixa-de-mudanças automática 850 kg

Capacidades

- Cárter do motor (sem o filtro de óleo) 2,75 l
- Filtro de óleo 0,5 l
- Caixa-de-mudanças:
- 4 velocidades 2,0 l
 - 5 velocidades 2,0 l
 - automática (sem o sistema de arrefecimento) 5,5—6 l
- Sistema de arrefecimento:
- com aquecedor 7,5 l
 - sem aquecedor 7,0 l
- Radiador 2,3 l
- Sistema de freio 0,32 l
- Sistema do lavador do pára-brisa traseiro 1,8 l
- Reservatório do lavador do vidro traseiro 1,5 l
- Tanque de combustível 61,0 l
- Reservatório de gasolina (motor a álcool) 1,6 l
- Sistema de direção hidráulica .. 1,0 l

7-03

MOTOR

Motor a gasolina

	MOTOR 1,6 l	MOTOR 1,8 l
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	80 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	8,2:1	8,5:1
Cilindrada	1 598 cm ³	1 796 cm ³
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700—750 r.p.m.	700—750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máxima líquida (ABNT NBR-5484)	54 kW (73 CV) a 5 400 r.p.m.	64 kW (87 CV) a 5 400 r.p.m.
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	121 N.m (12,3 kgf.m) a 3 000 r.p.m.	140 N.m (14,3 kgf.m) a 3 500 r.p.m.

Motor a álcool

	MOTOR 1,6 l	MOTOR 1,8 l
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	80 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	12:1	12:1
Cilindrada	1 598 cm ³	1 796 cm ³
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700—750 r.p.m.	700—750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máxima líquida (ABNT NBR-5484)	53 kW (72 CV) a 5 200 r.p.m.	71 kW (96 CV) a 5 600 r.p.m.
— Carburador simples	—	78 kW (106 CV) a 5 600 r.p.m. (Monza SR)
— Carburador duplo	—	73 kW (99 CV) a 5 600 r.p.m. (Monza Classic)
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)		
— Carburador simples	123 N.m (12,6 kgf.m) a 2 600 r.p.m.	148 N.m (15,1 kgf.m) a 3 500 r.p.m.
— Carburador duplo	—	153 N.m (15,6 kgf.m) a 4 000 r.p.m. (Monza SR)
		141 N.m (14,4 kgf.m) a 3 500 r.p.m. (Monza Classic)

TRANSMISSÃO

MARCHA	REDUÇÕES			LIMITES DE VELOCIDADES POR MARCHA 4 e 5 VELOCIDADES
	AUTOMÁTICA	5 VELOCIDADES (MONZA SR)	4 E 5 VELOCIDADES	
1. ^a velocidade	2,84:1	3,42:1	3,42:1	43 km/h
2. ^a velocidade	1,60:1	2,16:1	1,95:1	73 km/h
3. ^a velocidade	1,00:1 (D)	1,48:1	1,28:1	116 km/h
4. ^a velocidade	—	1,12:1	0,89:1	—
5. ^a velocidade	—	0,89:1	0,71:1	—
Marcha-à-ré	2,07:1	3,33:1	3,33:1	—

DIFERENCIAL

Redução

— Veículos com caixa-de-mudanças de 4 e 5 velocidades	4,19:1
— Veículos com caixa-de-mudanças automática	3,33:1
— Monza SR	3,94:1

GEOMETRIA DA DIREÇÃO

Queda das rodas (câmbor) (*)	—1°15' a +0°15'
Câster (*)	0° a 2°
Convergência das rodas (**)	—0°5' a +0°15' (—0,5 mm a +1,5 mm)
Diâmetro de giro — direção convencional	10,95 m
hidráulica	11,35 m

(*) Valor com o veículo nas seguintes condições: meio tanque de combustível e 2 pessoas de 70 kg nos bancos dianteiros.
 (***) Valor verificado com o veículo vazio e totalmente abastecido com óleo, água e combustível.

FREIOS

Freios de serviço:

— Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes, em diagonal
— Dianteiros	Freios a disco
— Traseiros	Freios a tambor
Fluido do freio	Fluido para freio AC DELCO tipo B
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

7-05

TABELA DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS, VERIFICAÇÕES E TROCAS

ITEM	DEFINIÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE-10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50 (API-SE ou API-SF)	Com frequência	A cada 10 000 km ou 6 meses (*)
Transmissão (conjunto de mudanças/diferencial)	Óleo para caixa-de-mudanças SAE 80 RTL para engrenagem helicoidal — coloração vermelha	A cada 10 000 km	Não necessita de troca
Transmissão automática	Óleo Dexron II	A cada 10 000 km	A cada 40 000 km
Rolamentos das rodas traseiras	Graxa n.º 2, à base de sabão de lítio	—	A cada 40 000 km
Freios	Líquido para freio AC DELCO tipo B	—	A cada 20 000 km ou 1 ano
Caixa-de-direção hidráulica	Óleo Dexron	A cada 10 000 km	—
Sistema de arrefecimento	Água potável, óleo solúvel "C" para radiador (25 cm ³) e anticongelante Etileno Glicol (3,5 l)	Semanalmente	A cada 30 000 km

(*) Especificação para serviço normal: para serviço severo considerar respectivamente 4 000 km e 3 meses (ver a página 5-03).

RODAS E PNEUS

MODELO	RODAS		PNEUS
	NORMAIS DE PRODUÇÃO	OPTATIVAS	
Monza e Monza SL/E	5 ½ J x 13	5 ½ J x 13 de alumínio	185/70 SR 13
Monza SR	5 ½ J x 14	—	195/60 HR 14

PRESSÃO DOS PNEUS (*)

PNEUS	ATÉ 3 PASSAGEIROS		VEÍCULO LOTADO	
	DIANTEIROS	TRASEIROS	DIANTEIROS	TRASEIROS
185/70 SR 13	1,84 (26)	1,77 (25)	2,05 (29)	2,18 (31)
195/60 HR 14	(29)	(29)	(32)	(35)

(*) Válida para a calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses, é lbf/poi². Para percursos longos a velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/cm²) em cada pneu.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Bateria

MODELO	TENSÃO	CAPACIDADES	APLICAÇÃO
07 JP	12 V	36 Ah	Veículos com motor a gasolina
09 JP	12 V	42 Ah	Veículos com motor a álcool
11 JP	12 V	54 Ah	Veículos com motor a gasolina ou a álcool e com condicionador de ar

Alternador

Capacidade:

- Normal 35 A
- Com desembaçador do vidro traseiro e/ou motor a álcool 45 A
- Com condicionador de ar 65 A

Velas (*)

Motor 1,6 l (a gasolina)

- Tipo 44XLS-11
- Folga dos eletrodos 1,0—1,2 mm

Motor 1,6 l (a álcool)

- Tipo 42XLS-11
- Folga dos eletrodos 1,0—1,2 mm

Motor 1,8 l

- | | | |
|-----------------------|---------------|-----------------|
| | Álcool | Gasolina |
| — Tipo | 42XLS-11 | 44XLS-11 |
| — Folga dos eletrodos | 1,0—1,2 mm | 1,0—1,2 mm |

(*) Só substitua velas após terem-se resfriado

Distribuidor

- Avanço inicial (800 a 850 r.p.m.) 10° APMS
- Local de referência Polia da árvore-de-manivelas
- Rotação de marcha-lenta 700—750 r.p.m.

7-07

LÂMPADAS INDICADORAS E DE ILUMINAÇÃO

Aplicação	Potência	Aplicação	Potência
Compartimento de passageiros	10W	Farol de neblina (indicadora)	1,2W
Leitura	2 x 5W	Lanterna de neblina (indicadora)	1,2W
Espelho do pára-sol	2W	Farol de neblina	55W
Portas	3W	Lanterna de neblina	21W
Porta-luvas	10W	Acendedor de cigarros	1,2W
Iluminação dos instrumentos	4 x 1,2W	Cinzeiro do painel	1,2W
Carga da bateria	3W	Controles do desembaçador-aquecedor	0,5W
Direção/Advertência (indicadora)	1,2W	Controles do condicionador de ar	0,5W
Pressão de óleo	1,2W	Compartimento de bagagem	10W
Temperatura da água do motor	1,2W	Compartimento do motor	10W
Sistema de freio (indicadora)	1,2W	Licença	10W
Farol alto (indicadora)	1,2W	Freios/Lanternas traseiras (dupla)	21/5W
Nível de gasolina (motor a álcool)	1,2W	Marcha-à-ré	21W
Afogador	1,2W	Farol alto/baixo	45/40W
Desembaçador do vidro traseiro	1,2W	Indicadoras de direção	21W

FUSIVEIS

1. Farolete e lanterna (lado esquerdo), iluminação do acendedor de cigarros 5A
2. Farolete e lanterna (lado direito), luzes dos insertos, iluminação do porta-luvas e cinzeiro do painel, lanterna da licença e transmissão automática 5A
3. Iluminação dos compartimentos de passageiros, de bagagem e do motor e luz de leitura traseira 5A
4. Luzes de advertência e de segurança das portas, relógio, luz de leitura dianteira e iluminação do pára-sol 15A
5. Buzina 15A
6. Rádio e trava elétrica das portas 5A
7. — Ventilador-desembaçador 20A
- Ventilador-desembaçador, desembaçador do vidro traseiro e/ou fechadura do compartimento de bagagem com controle remoto elétrico 30A
8. Ventilador do radiador 20A
- Veículo sem condicionador de ar 20A
- Veículo com condicionador de ar 30A
9. Espelho retrovisor elétrico e iluminação do relógio e do interruptor das luzes 5A
10. Acendedor de cigarros, luz da marcha-à-ré e instrumentos do painel 15A
11. Iluminação do interruptor de advertência, luz do freio e luz indicadora da temperatura da água do motor e luz do afogador 10A
12. — Limpador do pára-brisa com temporizador 15A
- Limpador do pára-brisa com temporizador e limpador e lavador do vidro traseiro 25A
13. Farol de neblina 15A
14. Farol alto (lado esquerdo) 10A
15. Farol alto (lado direito) 10A
16. Farol baixo (lado esquerdo) 10A
17. Farol baixo (lado direito) e lanterna de neblina 10A
18. Partida a frio (motor a álcool) 5A

**PLANO DE EXAMES E
AJUSTAGENS DE VEÍCULO
NOVO**

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:

Executada aos: km Data: / /19

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços abaixo discriminados.

.....
Assinatura do proprietário

IMPORTANTE: O óleo original do cárter contém aditivos especiais para facilitar a acamação do motor. Não deve ser substituído durante esta revisão, a menos que seu exame acuse contaminação ou no caso de algum vazamento haver baixado demasiadamente seu nível. Para informações relativas aos períodos de substituição do lubrificante, consulte as instruções contidas neste manual.

As inspeções discriminadas neste cupão foram executadas por:

.....
Assinatura do Técnico

Em de de 19.....

REVISÃO
GRATUITA
10 000 km

VEICULO
SÉRIE

Proprietário:

Executada aos:

Km Data:

/ / 19.....

Concessionária:

10 000 km

Cidade:

Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

2.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Gratuita aos 10.000 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo de
Concessionária
Atendadora

Assinatura da Concessionária Atendadora

REVISÃO
GRATUITA
10 000 km

VEICULO
SÉRIE

Proprietário:

Executada aos:

km Data:

/ / 19.....

Concessionária:

10 000 km

Cidade:

Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guardá-lo em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

**REVISÃO
GRATUITA
2 500 km**

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:
Executada aos: km Data:/...../19

Concessionária: Estado:
2 500 km

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

Assinatura do proprietário

2.ª VIA

**REVISÃO
GRATUITA
2 500 km**

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:
Executada aos: km Data:/...../19

Concessionária: Estado:
2 500 km

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

Assinatura do proprietário

1.ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Gratuita aos 2 500 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendedora

Assinatura da Concessionária Atendedora

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guardá-lo em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?

